



**RELATÓRIO DO  
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS (NÃO AUDITADAS)**

**1<sup>os</sup> 9 Meses de 2009**

---

Semapa – Sociedade de Investimento e Gestão, SGPS, SA. Sociedade Aberta

Av. Fontes Pereira de Melo, 14 – 10º 1050-121 Lisboa · Tel. (351) 213 184 700 · Fax (351) 213 521 748

Mat. Cons. Reg. Com. de Lisboa e Nº Pessoa Colectiva 502 593 130 · Capital Social 118.332.445 Euros

## Relatório do Conselho de Administração

### ÍNDICE

<b>1 SÍNTESE DA ACTIVIDADE DO GRUPO SEMAPA</b>	<b>2</b>
<b>2 ÁREA DE NEGÓCIOS DE PAPEL E PASTA DE PAPEL – PORTUCEL SOPORCEL</b>	<b>10</b>
2.1 Principais Indicadores Económico-Financeiros	10
2.2 Evolução dos Negócios	11
<b>3 ÁREA DE NEGÓCIOS DE CIMENTOS E DERIVADOS – SECIL</b>	<b>15</b>
3.1 Principais Indicadores Económico-Financeiros	15
3.2 Principais Indicadores Operacionais	16
3.3 Síntese Global da Actividade do Grupo Secil	16
3.4 Evolução dos Negócios	18
<b>4 RECURSOS HUMANOS DO GRUPO SEMAPA</b>	<b>21</b>
<b>5 ÁREA FINANCEIRA DO GRUPO SEMAPA</b>	<b>21</b>
5.1 Endividamento	21
5.2 Evolução da Performance Bolsista	22
5.3 Dividendos	22
5.4 Resultado Líquido dos primeiros 9 meses de 2009	23
<b>6 EVENTOS SUBSEQUENTES</b>	<b>23</b>
<b>7 PERSPECTIVAS FUTURAS</b>	<b>23</b>

## 1 Síntese da Actividade do Grupo Semapa

Nos primeiros 9 meses de 2009, o enquadramento macro-económico foi fortemente penalizador para o desenvolvimento da actividade económica. A recessão teve maior incidência no 1º trimestre do ano. Após esse período, assistiu-se a uma estabilização dos indicadores de conjuntura económica à excepção do relativo ao desemprego, ainda assim em níveis inferiores aos verificados no período pré-recessão.

Os mercados do papel e da pasta defrontaram-se com quebras significativas dos níveis de procura, tanto na Europa como nos EUA. No mercado do papel, a sobrecapacidade estrutural existente na Europa, apesar das reduções de capacidade verificadas recentemente, colocou uma pressão acrescida sobre os preços.

No mercado de pasta, o encerramento de capacidades papeleiras não integradas e as condições mais restritivas na cobertura dos riscos de crédito, têm sido parcialmente compensadas pelo aumento da procura do mercado chinês.

A actividade da construção e consumo de cimento também registou uma forte quebra na generalidade dos países desenvolvidos incluindo Portugal, principal mercado de actuação do Grupo Secil.

A actividade na área do Ambiente enfrentou alguma escassez de matéria-prima, uma vez que, em resultado da crise económica, houve uma redução dos níveis de consumo de produtos alimentares de origem animal.

Apesar do contexto macro-económico e de mercado particularmente adverso, o Grupo Semapa não alterou o seu ambicioso plano de investimentos, contribuindo favoravelmente para a criação de valor para o país, incluindo a criação de novos postos de trabalho.

No final de Setembro de 2009, o número total de colaboradores do Grupo Semapa era de **5.186**, mais 153 que no final de 2008.

Destaque-se o arranque da Nova Fábrica de Papel da Portucel, que ocorreu com sucesso no dia 15 de Agosto, de acordo com o calendário do projecto e após 19 meses do início da construção, encontrando-se actualmente em fase de produção.

### Quadro de Indicadores Económico Financeiros (IFRS)

IFRS - valores acumulados (milhões de euros)	Set 09	Set 08	09/08 (Var.%)
<b>Volume de Vendas</b>	<b>1.050,8</b>	<b>1.089,2</b>	<b>-3,5%</b>
Outros Proveitos	39,1	46,2	-15,4%
Gastos e Perdas	(881,3)	(861,4)	-2,3%
<b>EBITDA Total</b>	<b>208,6</b>	<b>274,1</b>	<b>-23,9%</b>
EBITDA Recorrente	207,8	270,1	-23,1%
Amortizações e perdas por imparidade	(106,2)	(96,3)	-10,2%
Provisões (reforços e reversões)	10,5	2,8	279,0%
<b>EBIT</b>	<b>112,9</b>	<b>180,5</b>	<b>-37,4%</b>
Resultados Financeiros	(22,9)	(36,2)	36,6%
Resultados Antes de Impostos	90,0	144,4	-37,6%
Impostos sobre Lucros	(18,3)	(29,9)	38,8%
Lucros Retidos do Período	71,7	114,5	-37,3%
<b>Atribuível a Accionistas da Semapa</b>	<b>52,2</b>	<b>87,0</b>	<b>-39,9%</b>
Atribuível a Interesses Minoritários	19,5	27,5	-29,1%
Cash-Flow	167,4	208,0	-19,5%
Margem EBITDA (% Vol. Vendas)	19,9%	25,2%	-5,3 p.p.
Margem EBITDA Recorrente (% Vol. Vendas)	19,8%	24,8%	5,0 p.p.
Margem EBIT (% Vol. Vendas)	10,7%	16,6%	5,8 p.p.
	<b>30-09-2009</b>	<b>31-12-2008</b>	<b>09/08 (Var.%)</b>
Activo líquido total	3.281,0	3.280,5	0,0%
Capitais Próprios (antes de IM)	837,9	821,3	2,0%
<b>Dívida Líquida</b>	<b>1.116,7</b>	<b>1.016,5</b>	<b>9,9%</b>
<b>Nº de Colaboradores</b>	<b>5.186</b>	<b>5.033</b>	<b>153</b>

Notas:

- EBITDA total = resultado operacional + amortizações e perdas por imparidade + provisões – reversão de provisões
- Cash-Flow = lucros retidos do Exercício + amortizações e perdas por Imparidade + provisões – reversão das provisões
- Dívida líquida = dívida remunerada não corrente (líquida de encargos com emissão de empréstimos) + dívida remunerada corrente (incluindo dívida a accionistas) – caixa e seus equivalentes – valor de mercado das acções próprias e outros títulos cotados em carteira

## Contribuição por Segmentos de Negócio (IFRS)

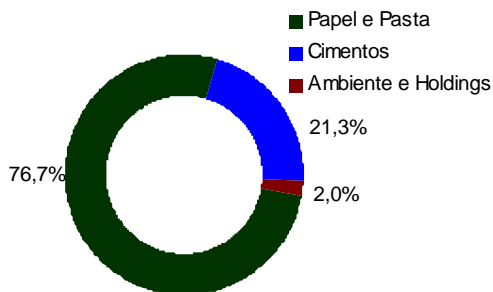
IFRS - valores acumulados (milhões de euros)	Papel e Pasta	Cimentos	Ambiente	Holdings	Consolidado
Volume de vendas	806,1	223,9	20,5	0,3	1.050,8
<b>EBITDA Total</b>	<b>154,1</b>	<b>59,8</b>	<b>5,6</b>	<b>(10,9)</b>	<b>208,6</b>
EBITDA Recorrente	154,1	59,7	5,6	(11,6)	207,8
Amortizações e perdas por imparidade	(88,3)	(16,5)	(1,3)	(0,1)	(106,2)
Provisões (reforços e reversões)	10,1	(0,2)	(0,2)	0,8	10,5
<b>EBIT</b>	<b>75,8</b>	<b>43,1</b>	<b>4,1</b>	<b>(10,2)</b>	<b>112,9</b>
Resultados Financeiros	(9,3)	(2,4)	(0,4)	(10,9)	(22,9)
<b>Resultados Antes de Impostos</b>	<b>66,5</b>	<b>40,8</b>	<b>3,8</b>	<b>(21,0)</b>	<b>90,0</b>
Impostos sobre Lucros	(7,9)	(9,4)	(1,1)	(0,0)	(18,3)
<b>Lucros Retidos do Período</b>	<b>58,7</b>	<b>31,4</b>	<b>2,7</b>	<b>(21,1)</b>	<b>71,7</b>
<b>Atribuível a Accionistas da Semapa</b>	<b>45,2</b>	<b>25,7</b>	<b>2,4</b>	<b>(21,1)</b>	<b>52,2</b>
Atribuível a Interesses Minoritários	13,5	5,7	0,3	-	19,5
<b>Cash-Flow</b>	<b>137,0</b>	<b>48,0</b>	<b>4,2</b>	<b>(21,8)</b>	<b>167,4</b>
Margem EBITDA (% Vol. Vendas)	19,1%	26,7%	27,4%	-	19,9%
Margem EBITDA Recorrente (% Vol. Vendas)	19,1%	26,7%	27,4%	-	19,8%
Margem EBIT (% Vol. Vendas)	9,4%	19,3%	20,1%	-	10,7%
Activo líquido total	2.477,5	490,2	28,9	284,5	3.281,0
<b>Dívida Líquida</b>	<b>630,8</b>	<b>53,4</b>	<b>12,3</b>	<b>420,1</b>	<b>1.116,7</b>

Notas:

- Os valores dos indicadores por segmentos de negócio poderão diferir dos apresentados individualmente por cada Grupo, na sequência de ajustamentos de consolidação efectuados
- A participação financeira de 51% na Secil detida pelo Grupo Semapa é consolidada pelo método proporcional

## Análise de Resultados

O volume de negócios do Grupo Semapa cifrou-se em **1.050,8 milhões de euros**, com a seguinte contribuição por área de negócio:



Na área de negócios do Papel e Pasta de Papel, destaca-se positivamente o aumento em volume das vendas de papel (+8,1% vs. período homólogo do ano anterior), contrariado pela redução dos preços médios de venda do papel.

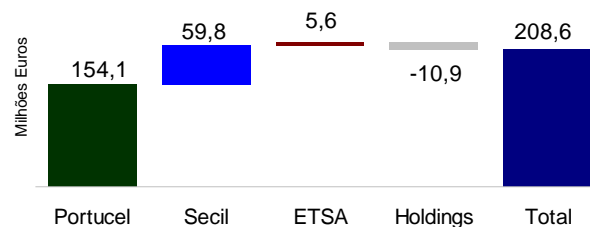
Em termos de desempenho do negócio da pasta, o volume vendido nos primeiros 9 meses de 2009 compara favoravelmente com o período homólogo, registando um aumento de 1%. Em termos de preço, continuou a tendência de subida, no entanto, o nível de preços da pasta no período é inferior ao verificado no mesmo período em 2008.

Deste modo, registou-se uma quebra de 5,9% do volume de negócios face ao acumulado até Setembro de 2008, para os **806,1 milhões de euros**.

Na área dos Cimentos, o volume de negócios foi de **438,9 milhões de euros**, tendo o Grupo Semapa apropriado **223,9 milhões de euros**. Registou-se uma quebra de 3,8% face ao período homólogo do ano anterior. O bom desempenho das Unidades que desenvolvem a sua actividade no Líbano e Angola, mostrou-se insuficiente para compensar o desempenho das Unidades que desenvolvem a sua actividade a partir de Portugal e da Tunísia.

A área do Ambiente, que desenvolve a sua actividade através do Grupo ETSA, apresentou um volume de negócios de **20,5 milhões de euros** no período em análise.

Nos primeiros 9 meses de 2009, o EBITDA consolidado totalizou **208,6 milhões de euros** (vs 274,1 milhões de euros no período homólogo de 2008), tendo apresentado o seguinte contributo por área de negócio:



O EBITDA da área de negócios Papel e Pasta de Papel foi de **154,1 milhões de euros**, apresentando um decréscimo de 29,6% em relação a idêntico período do ano transacto.

Do ponto de vista operacional, o Grupo Portucel apresentou uma melhoria significativa nos seus custos de produção, quer ao nível dos custos da madeira quer ao nível dos custos dos químicos, com especial relevo no terceiro trimestre do corrente ano. Os custos com pessoal apresentaram igualmente uma melhoria face aos primeiros nove meses de 2008, devido essencialmente à redução do montante na componente variável das remunerações.

É de salientar que o EBITDA do 3º trimestre de 2009 aumentou 32,4% face ao do trimestre anterior, para os quais contribuíram a redução de custos variáveis de produção, nomeadamente os custos com a madeira e preço dos produtos químicos.

Na área dos Cimentos, o EBITDA foi de **117,2 milhões de euros**, tendo o Grupo Semapa apropriado **59,8 milhões de euros**, registando-se uma quebra deste indicador de cerca de 4,9% face ao período homólogo de 2008.

Apesar das operações no Líbano e em Angola registarem melhorias dos respectivos desempenhos, estes demonstraram-se insuficientes para compensar o desempenho menos favorável das unidades de negócio Tunísia – Cimento e das unidades de negócio que desenvolvem as suas actividades a partir de Portugal:

- as operações na Tunísia foram especialmente afectadas pelo agravamento dos custos da energia térmica e da electricidade não repercutido nos preços de venda que continuam controlados pelo Governo Tunisino. Acresce ainda que o Governo impôs fortes restrições às exportações, nas quais é possível obter margens superiores às praticadas no mercado interno.
- a diminuição conjunta do preço médio de exportação e das quantidades de Cimento e Clínquer colocadas no mercado, contribuíram negativamente para a performance atingida pelas actividades desenvolvidas em Portugal.

O EBITDA da área Ambiente totalizou **5,6 milhões de euros**. Para além da redução dos níveis de consumo de produtos de origem animal, a maior escassez de matéria-prima resultou também de uma alteração dos padrões de consumo por via da intensificação do uso de alguma da matéria-prima recolhida na alimentação humana.

De referir que no 3º trimestre do presente ano, assistiu-se a uma recuperação da margem EBITDA do Grupo Semapa em 5.9 pontos percentuais face ao valor apresentado no 2º trimestre.

Os resultados financeiros acumulados até Setembro de 2009 registaram uma melhoria de 36,6% para os **22,9 milhões de euros**, não obstante o acréscimo do endividamento líquido face ao final do exercício de 2008 em resultado do ambicioso plano de investimentos em curso. Esta evolução favorável teve como origem essencialmente os seguintes factores: (i) descida generalizada do nível de taxas de juro de referência, (ii) a valorização dos investimentos financeiros, (iii) ganhos decorrentes de operações de cobertura de taxa de juro negociadas pelo Grupo e, (iv) da reversão da periodificação de juros compensatórios pelo Grupo Portucel, relativos a contingências fiscais de anos anteriores, no valor de 7,8 milhões de euros.

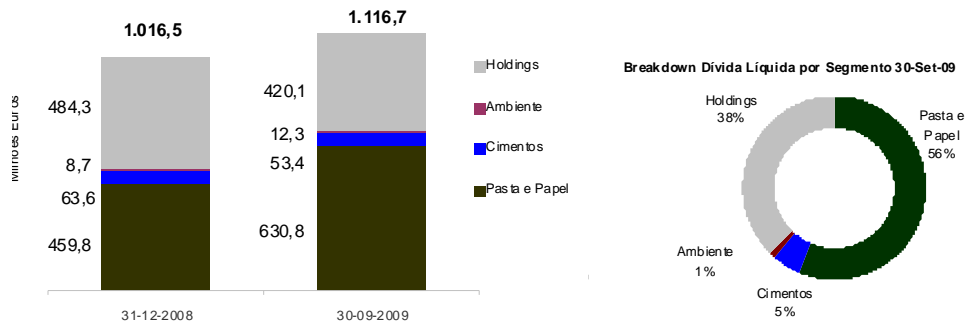
Os resultados líquidos consolidados atribuíveis aos accionistas da Semapa totalizaram **52,2 milhões de euros**, que compara com 87,0 milhões de euros atingidos no período homólogo do ano anterior. Esta evolução resulta essencialmente da diminuição do EBITDA e do aumento das amortizações. A evolução favorável dos resultados financeiros e da função impostos não foi suficiente para compensar a diminuição dos resultados operacionais.

O Grupo Semapa encontra-se numa fase de avultados investimentos, especialmente na sua área de Papel e Pasta de Papel, cujos investimentos totalizaram 352,2 milhões de euros, fortemente

direccionados para a conclusão da nova fábrica de papel em Setúbal e para projectos na área da energia.

A 30 de Setembro de 2009, a dívida líquida consolidada foi 1.116,7 milhões de euros, o que representou um acréscimo de 100 milhões de euros face ao valor verificado no final do exercício de 2008. Tendo em conta, o valor dos investimentos anteriormente mencionado, a evolução do endividamento não deixa de traduzir a forte capacidade de geração de cash flows dos negócios do Grupo Semapa, bem como um elevado nível de solidez financeira.

### Repartição por Segmento de Negócio da Dívida Líquida





## Principais acontecimentos

### Holdings – Semapa SGPS e suas sub-holdings instrumentais

- A Semapa pagou um dividendo de 25,5 cêntimos por acção, em 23 de Abril, no montante total de **29,5 milhões de euros**.
- No início do mês de Abril, o Grupo Semapa alienou 20% do Grupo ETSA à Sociedade SGVR - Serviços de Gestão e Valorização de Resíduos, estabelecendo uma parceria que poderá potenciar o desenvolvimento de novos negócios do Grupo Semapa na área do Ambiente.
- A Semapa informou o mercado que decidiu não dar seguimento, neste momento, ao projecto que visava o estabelecimento de uma parceria com a finalidade de estudar a possibilidade da apresentação conjunta com outras entidades de uma oferta no concurso que o Governo Português se propunha lançar para a privatização do capital da ANA – Aeroportos de Portugal e para a elaboração do projecto e construção do novo aeroporto internacional de Lisboa.

### Papel e Pasta de Papel - Grupo PORTUCEL

- A Portucel pagou um dividendo de 10,5 cêntimos por acção, em 6 de Abril, no montante total de **80,6 milhões de euros**.
- O investimento no período em análise situou-se em **352,2 milhões de euros**, evoluindo em linha com o plano de desenvolvimento do Grupo. O investimento na Nova Fábrica de Papel em Setúbal representou 68,9% deste montante, sendo naturalmente, o mais expressivo. Os investimentos em curso na área da energia corresponderam a 25,7% deste montante.
- No decurso dos primeiros 9 meses de 2009, a Portucel, por via da sua subsidiária Portucel Florestal, S.A., adquiriu 1.707.911 acções próprias, traduzindo-se num investimento total de **2,4 milhões de euros**. Em 30 de Setembro de 2009, a Portucel, nas suas contas consolidadas evidenciava um total de 15.054.358 acções próprias correspondentes a 1,96% do seu capital social.

### Cimentos e Derivados - Grupo SECIL

- A Secil pagou um dividendo de 84 cêntimos por acção, em 16 de Abril, no montante total de 42 milhões de euros.
- Aquisição de uma participação adicional da AVE – Gestão Ambiental e Valorização Energética passando a participação para 70%.
- Aquisição de uma participação de 100% na empresa Quimipetra, localizada em Sesimbra.

**Ambiente – Grupo ETSA**

- Na Assembleia Geral da Sociedade, realizada em 6 de Abril de 2009, foi deliberada a distribuição de um dividendo no montante total de 2,1 milhões de euros.
- Em Junho de 2009, a ITS em consórcio com a empresa Luís Leal e Filhos SA, ganhou o concurso do prestação de serviços com o IFAP para a recolha, transporte, tratamento e eliminação, em território nacional, de cadáveres das espécies animais: bovino, equino, ovino, caprino e suíno.

## 2 Área de Negócios de Papel e Pasta de Papel – PORTUCEL SOPORCEL

### 2.1 Principais Indicadores Económico-Financeiros

IFRS - valores acumulados (milhões de euros)	Set 09	Set 08	09/08 (Var. %)
<b>Volume de vendas</b>	806,1	856,5	(6%)
Outros Proveitos	24,9	16,9	47%
Gastos e Perdas	(676,9)	(654,6)	(3%)
<b>EBITDA</b>	<b>154,1</b>	<b>218,8</b>	<b>(30%)</b>
EBITDA Recorrente	154,1	218,0	(29%)
Amortizações e perdas por imparidade	(88,3)	(80,8)	(9%)
Provisões (reforços e reversões)	10,1	3,0	237%
<b>EBIT</b>	<b>75,8</b>	<b>141,0</b>	<b>(46%)</b>
Resultados Financeiros líquidos	(9,3)	(12,3)	24%
<b>Resultados Antes de Impostos</b>	<b>66,5</b>	<b>128,7</b>	<b>(48%)</b>
Impostos sobre Lucros	(7,9)	(25,1)	69%
Lucros retidos do período	58,7	103,6	(43%)
<b>Atribuível aos Accionistas da Portucel*</b>	<b>58,7</b>	<b>103,6</b>	<b>(43%)</b>
Atribuível a Interesses Minoritários (IM)	(0,1)	(0,0)	(99%)
<b>Cash-Flow</b>	<b>137,0</b>	<b>181,4</b>	<b>(25%)</b>
Margem EBITDA (%)	19,1%	25,5%	(25%)
Margem EBIT (%)	9,4%	16,5%	(43%)
	30-09-2009	31-12-2008	<b>09/08 (Var. %)</b>
Activo Líquido total	2.477,5	2.489,4	(0%)
Capitais Próprios (antes de IM)	1.152,1	1.174,2	(2%)
<b>Dívida Líquida</b>	<b>630,8</b>	<b>459,8</b>	<b>37%</b>

\* dos quais 76,95% são atribuíveis à Semapa

Nota: Os valores supra poderão diferir dos individualmente apresentados pelo Grupo Portucel Soporcel, em virtude dos ajustamentos de consolidação efectuados ao nível da holding Semapa

## **2.2 Evolução dos Negócios**

### **2.2.1 Análise de Mercado**

No negócio de pasta para papel, a persistência de alguns factores perturbadores do mercado ao longo do ano, nomeadamente o enquadramento macroeconómico negativo, o encerramento de capacidades papeleiras não integradas e as condições bastante mais restritivas na cobertura dos riscos de crédito, tem sido parcialmente compensada, sobretudo pelo comportamento muito positivo do mercado chinês, o único grande mercado onde a procura aumentou comparativamente ao ano anterior.

Esta situação tem-se reflectido na evolução do nível de stocks – nos produtores, consumidores e nos portos europeus – com uma redução significativa nos últimos meses. Tal como já referido, o nível de stocks do Grupo tem acompanhado este movimento, posicionando-se em apenas 10 dias, valor inferior à média da indústria.

No negócio do papel, no contexto actual de mercado de queda do consumo aparente, na Europa e nos Estados Unidos, de cerca de 15% nos nove meses até Setembro, o Grupo manteve um desempenho muito positivo, com plena utilização da capacidade produtiva, registando um crescimento homólogo global nas vendas de 8,1% e aumentando a sua quota de mercado na Europa em 60 000 toneladas.

Tal como referido anteriormente, os preços de papel na Europa sofreram uma erosão durante os nove meses do ano, tendo o índice de referência do preço bruto do cut-size na Europa (Foex – copy B) regredido 4,5% face a período homólogo. O preço bruto do cut-size vendido pelo Grupo na Europa teve uma evolução menos negativa do que o índice, tendo o preço dos produtos premium, que representam a parte mais relevante do mix do cut-size, descido menos do que a média.

### **2.2.2 Actividade do Grupo Portucel Soporcel**

A produção de papel aumentou 1,6% enquanto que a produção de pasta diminuiu 4,5% em relação ao mesmo período do ano passado, o que se explica essencialmente pela paragem anual para manutenção, ocorrida este ano em Junho, quando no ano anterior se verificou no 4º trimestre.

Em termos de volume de papel vendido, o desempenho do Grupo nos primeiros nove meses de 2009 foi também francamente positivo, tendo sido colocado no mercado um volume 8,1% superior ao do período correspondente do ano anterior.

Os preços de papel na Europa continuaram a evidenciar uma tendência de descida, tendo o índice de referência do preço bruto do cut-size na Europa (Foex – copy B) regredido cerca de 4,5% em termos homólogos. O preço médio de venda do Grupo na Europa teve um comportamento mais favorável do que esse indicador.

Os réditos do Grupo têm sido prejudicados pela conjuntura actual de drástica restrição do seguro de crédito à exportação, que levou as seguradoras a reduzirem substancialmente os limites concedidos. Sendo política do Grupo minimizar a exposição ao risco de crédito de clientes, tem-se vindo a privilegiar a redução dos prazos médios de recebimento, através da concessão de descontos adicionais e mesmo a redução de vendas a clientes com um perfil de risco considerado inadequado.

Em termos do desempenho do negócio de pasta para papel, o volume vendido nos primeiros nove meses de 2009 compara favoravelmente com o período homólogo, registando um aumento de 1%. No que respeita ao preço, continuou a tendência de subida que se fez sentir desde o final do mês de Junho, tendo o preço médio do Grupo evoluído em linha com a variação do preço de referência de mercado – o PIX médio da pasta hardwood em euros. Apesar desta tendência de recuperação, o PIX da pasta no período encontra-se ainda muito abaixo do valor médio registado no período homólogo de 2008.

Do ponto de vista operacional, o Grupo apresenta uma melhoria significativa nos seus custos variáveis de produção. Os custos com pessoal decresceram face aos primeiros nove meses de 2008, devido essencialmente à redução do montante estimado na componente variável das remunerações.

Não obstante o incremento na actividade logística de expedição de papel, o Grupo registou uma importante redução nos custos de logística de 8,7% em relação a igual período de 2008, devido a um conjunto de iniciativas de optimização da distribuição de papel.

Neste contexto, o EBITDA consolidado nos primeiros nove meses de 2009 totalizou € 154,1 milhões, o que se traduz numa margem EBITDA / Vendas de 19,1%, apresentando uma melhoria de 0,7 pp face à margem obtida no 1º semestre.

Importa contudo fazer uma comparação com o 2º trimestre deste ano (Março a Junho de 2009) para se ter uma melhor percepção da evolução desta área de negócio.

As vendas globais do 3º trimestre registaram um pequeno decréscimo de 1,9% face ao 2º trimestre de 2009, totalizando 268,6 milhões de euros. Este decréscimo resulta essencialmente, do menor volume de vendas de pasta para papel no 3º trimestre, fruto da maior integração de pasta em papel e também da redução no preço de venda do papel

De realçar que o Grupo colocou no mercado um volume muito significativo de papel, que representou um acréscimo de cerca de 4% em relação ao volume vendido no 2º trimestre. Este volume de vendas corresponde a uma utilização a 100% da capacidade produtiva, o que contrasta muito positivamente com o ambiente geral do sector, cujas taxas de utilização de capacidade foram muito reduzidas e em que se registou igualmente encerramento de operações.

O aumento da integração de pasta em papel, aliado ao volume extremamente baixo de stocks de pasta para papel, limitou as vendas deste produto para mercado. Os stocks de pasta para papel no final de Setembro situavam-se em cerca de 10 dias, um nível ainda inferior ao registado no final do 2º trimestre. O aumento de 12,1% que se verificou no preço médio da pasta para papel não foi suficiente para compensar o menor volume vendido, tendo as vendas em valor registado um decréscimo de 17,7%.

As vendas das actividade de Energia, Floresta e outros tiveram um incremento positivo face ao valor registado no trimestre anterior, contribuindo para o desempenho favorável que se verificou no trimestre.

É também importante salientar o comportamento positivo ao nível dos custos de produção, em particular nos custos variáveis de produção de pasta, que evidenciaram uma redução de cerca de 14% face ao 2º trimestre. Esta redução de custos é explicada essencialmente pelo decréscimo de custos com matérias-primas, cujo preço tem vindo a evoluir ao longo do ano para valores mais sustentáveis, após um período muito inflacionado em 2007 e 2008.

Neste contexto, o EBITDA registado foi de 55,0 milhões de euros, o que representa um aumento de 32,4% face ao EBITDA do trimestre anterior. A margem EBITDA / Vendas evidenciou uma forte melhoria, situando-se em 20,5%.

### **Situação financeira**

Em 30 de Setembro de 2009, a dívida líquida remunerada situou-se em 630,8 milhões de euros, um acréscimo de 171,2 milhões de euros face ao final do ano, resultante do pagamento de dividendos e dos pagamentos associados ao plano de investimento. A autonomia financeira situou-se em 50,3% e o rácio Dívida Líquida / EBITDA fixou-se em 3,0.

Importa realçar que, não obstante ter já executado uma parte substancial do seu plano de investimento, do qual apenas começará a obter retorno a partir de 2010, o Grupo continua a apresentar uma situação financeira estável.

### **2.2.3 Sustentabilidade**

#### **Certificação Florestal**

Prosseguindo a sua aposta na certificação, o Grupo viu reconhecidos os seus esforços através da obtenção da certificação do património florestal sob sua gestão pelo prestigiado sistema PEFC – Programme for the Endorsement of Forest Certification Schemes, que vem complementar a certificação pelo FSC – Forest Stewardship Council obtida em Dezembro de 2007. Trata-se de mais um marco relevante no percurso que o Grupo tem vindo a realizar no âmbito da certificação florestal e que fortalece a sua presença num mercado internacional cada vez mais exigente quanto à origem da matéria-prima dos produtos.

Esta certificação obtida pelo Grupo neste trimestre é a primeira licença de utilização da marca PEFC para a gestão florestal em Portugal, correspondendo a uma área superior a 118 mil hectares gerida pelo Grupo Portucel de acordo com os critérios pan-europeus de gestão florestal sustentável. Ficam assim certificados pelo PEFC não só a rolaria de eucalipto para a produção de pasta e papel, principal actividade do Grupo, mas também a rolaria de pinho, a cortiça e pinhas, que também produz.

Ainda neste âmbito de certificação florestal, e também neste trimestre, o Grupo obteve a certificação pelo FSC da cortiça produzida nas áreas que gere, sendo também por este sistema reconhecida a sua boa gestão neste importante produto florestal, do qual é um grande produtor nacional.

### **Desempenho Ambiental**

No terceiro trimestre de 2009 todas as fábricas do Grupo mantiveram ou melhoraram os seus bons níveis de desempenho ambiental.

Na fábrica de Cacia, com a reconversão para tecnologia a leito fluidizado da Caldeira a Biomassa, com início do funcionamento em Março, verificaram-se melhorias significativas nas emissões para a atmosfera, associadas a uma significativa redução no consumo de combustíveis de origem fóssil e consequente diminuição de emissões de CO<sub>2</sub>.

No âmbito dos Sistemas de Gestão implementados, no terceiro trimestre do ano foram realizadas as auditorias externas aos Sistemas de Gestão da Qualidade, Ambiente e Segurança ao complexo Industrial de Setúbal, cujo âmbito foi alargado à empresa About the Future. Os respectivos certificados foram já emitidos, o que evidencia o reconhecimento do empenho do Grupo Portucel na relação de confiança com o Cliente, na preservação do meio Ambiente e na segurança de todos os seus Colaboradores.

### 3 Área de Negócios de Cimentos e Derivados – SECIL

Conforme mencionado anteriormente, o Grupo Semapa detém uma participação de 51% no Grupo Secil, sendo este integrado nas suas contas pelo método proporcional por aquela percentagem.

Por forma a permitir uma melhor compreensão da evolução real da actividade desenvolvida pela Secil e suas subsidiárias, optou-se por apresentar apenas neste capítulo do presente Relatório 100% da Secil (após ajustamentos de consolidação) ao invés da percentagem detida pela Semapa.

#### 3.1 Principais Indicadores Económico-Financeiros

IFRS - valores acumulados (milhões de euros)	Set 09	Set 08	09/08 (Var.%)
<b>Volume de vendas</b>	<b>438,9</b>	<b>456,2</b>	<b>(3,8%)</b>
Outros Proveitos	25,1	51,6	(51%)
Gastos e Perdas	(346,8)	(384,5)	10%
<b>EBITDA</b>	<b>117,2</b>	<b>123,2</b>	<b>(4,9%)</b>
EBITDA Recorrente	<b>117,0</b>	<b>122,9</b>	<b>(4,8%)</b>
Amortizações e perdas por imparidade	(32,3)	(30,2)	(7%)
Provisões (reforços e reversões)	(0,3)	-	-
<b>EBIT</b>	<b>84,6</b>	<b>93,0</b>	<b>(9,0%)</b>
Resultados Financeiros líquidos	(4,7)	(3,3)	(40%)
<b>Resultados Antes de Impostos</b>	<b>79,9</b>	<b>89,7</b>	<b>(11%)</b>
Impostos sobre Lucros	(18,3)	(22,8)	20%
Lucros retidos do período	61,6	66,8	(8%)
<b>Atribuível aos Accionistas da Secil*</b>	<b>50,4</b>	<b>61,7</b>	<b>(18%)</b>
Atribuível a Interesses Minoritários (IM)	11,2	5,1	119%
<b>Cash-Flow</b>	<b>94,2</b>	<b>97,0</b>	<b>(3%)</b>
Margem EBITDA (%)	26,70%	27,0%	(1%)
Margem EBIT (%)	19,3%	20,4%	(5%)
	30-09-2009	31-12-2008	<b>09/08 (Var.%)</b>
Activo líquido total	961,3	965,9	(0%)
Capitais Próprios (antes de IM)	474,5	476,4	(0%)
<b>Dívida Líquida</b>	<b>104,8</b>	<b>124,7</b>	<b>(16%)</b>

\* dos quais 51% são atribuíveis e integrados nas DF's consolidadas da Semapa



### 3.2 Principais Indicadores Operacionais

Os principais indicadores operacionais dos primeiros 9 meses de 2009 são apresentados no quadro seguinte:

	Unid.	Set 09	Set 08	09/08 (%)
Capacidade produtiva anual de cimento	1 000 t	6.850	6.850	0%
Vendas Cimento cinzento	1 000 t	3.796	4.076	(7%)
Vendas Cimento branco	1 000 t	72	70	3%
Vendas Cal artificial	1 000 t	43	45	(4%)
Vendas Clinquer	1 000 t	479	238	101%
Betão-pronto	1 000 m3	1.549	1.846	(16%)
Inertes	1 000 t	2.111	1.754	20%
Prefabricação em betão	1 000 t	124	108	15%
Argamassas	1 000 t	278	336	(17%)
Cal hidráulica	1 000 t	16	26	(37%)
Cimento-cola	1 000 t	4	5	(17%)

### 3.3 Síntese Global da Actividade do Grupo Secil

O contexto macroeconómico de forte recessão global continuou a pressionar a actividade de construção e a procura de cimento a nível mundial, atingindo particularmente os países desenvolvidos, onde se enquadra Portugal, um dos mercados de referência do Grupo Secil.

O volume de negócios consolidado do Grupo Secil ascendeu a **438,9 milhões de euros**, tendo registado uma redução de 3,8% relativamente ao período homólogo de 2008.

Nos primeiros nove meses do ano destaca-se o crescimento do volume de negócios atingido pelas unidades de negócio, Angola – Cimento, Tunísia – Cimento e Líbano – Cimento que permitiu compensar a evolução desfavorável das unidades de negócio em Portugal.

O EBITDA atingiu **117,2 milhões de euros**, registando uma redução de 4,9% face ao período homólogo do ano de 2008. As performances das unidades de negócio Líbano e Angola não permitiram contrabalançar o desempenho menos favorável das unidades de negócio Tunísia – Cimento e das unidades de negócio em Portugal.

O resultado líquido atribuível aos accionistas da Secil ascendeu a **50,4 milhões de euros**.

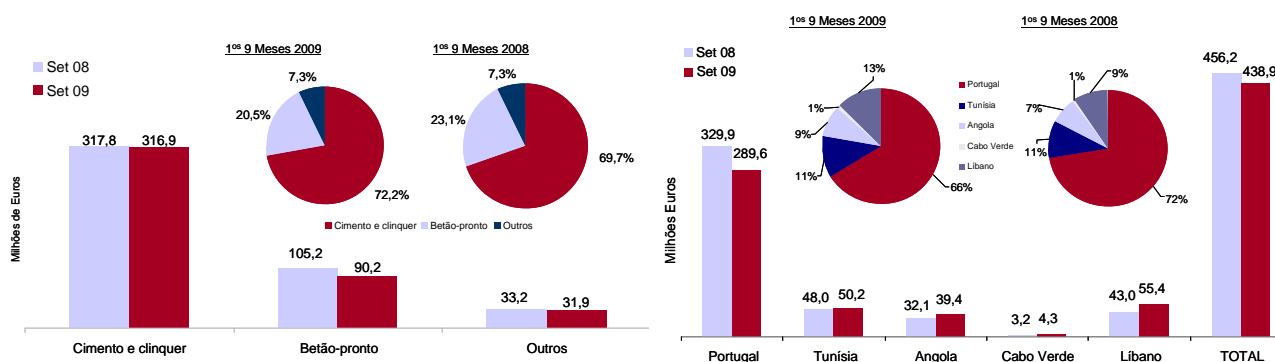
O investimento global ascendeu a **29,8 milhões de euros**, sendo que 21,5 milhões de euros representam investimentos operacionais e 8,3 milhões de euros correspondem à aquisição de participações em empresas subsidiárias e associadas.

No final do 3º trimestre de 2009, a dívida líquida ascendeu a **104,8 milhões de euros** o que representa uma redução de 16% face ao valor do final do ano de 2008.

## Distribuição do Volume de Negócios por Segmentos e Países

O volume de negócios nos diversos segmentos de negócio do Grupo Secil evoluiu desfavoravelmente face ao verificado nos primeiros 9 meses do ano transacto. Durante os primeiros 9 meses do ano de 2009, assistiu-se a um reforço do segmento de Cimento e Clínquer, cujo peso relativo aumentou cerca de 2,5 pontos percentuais face ao período homólogo de 2008.

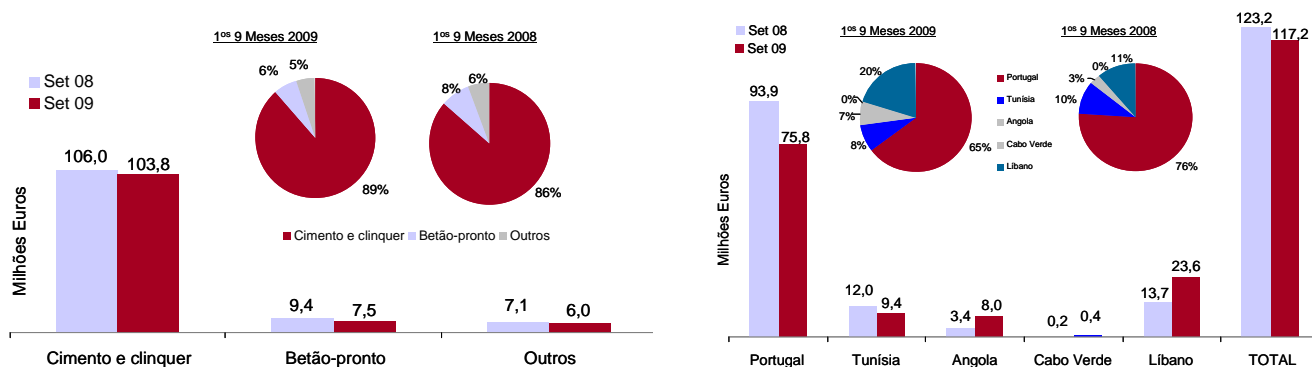
Nos primeiros 9 meses de 2009, o volume de negócios apresenta uma maior dispersão geográfica face ao período homólogo do ano transacto, onde as operações fora de Portugal representaram cerca de 34%.



## EBITDA

Em termos absolutos, todos os segmentos apresentaram reduções face aos valores registados nos primeiros 9 meses do ano de 2008. No entanto, em termos relativos, o segmento Cimento e Clínquer aumentou o seu peso, com uma contribuição de cerca de 90% para a formação do EBITDA total do Grupo Secil.

O EBITDA resultante de operações fora de Portugal representou cerca de 35% do EBITDA total do Grupo Secil, com destaque para o aumento do peso relativo das operações no Líbano e em Angola.



### 3.4 Evolução dos Negócios

#### 3.4.1 Portugal

Os indicadores globais da actividade desenvolvida pelo Grupo Secil em Portugal, nos primeiros 9 meses dos exercícios de 2008 e 2009, apresentam-se como segue:

Portugal (milhões de euros)	Volume de Negócios			EBITDA			Quantidades Vendidas (ton)			
	Set 09	Set 08	09/08 (%)	Set 09	Set 08	09/08 (%)	Unid.	Set 09	Set 08	09/08 (%)
Cimento e Clínquer	179.9	201.3	(10.6%)	64.4	77.8	(17.2%)	1.000 t	2,318.0	2,487.9	(6.8%)
Betão Pronto	78.9	96.4	(18.2%)	5.8	8.5	(31.1%)	1.000 m3	1,311.6	1,636.7	(19.9%)
Inertes	10.5	8.9	18.1%	3.3	3.9	(15.5%)	1.000 t	2,052.9	1,702.6	20.6%
Argamassas	13.0	16.1	(19.1%)	2.2	3.1	(29.1%)	1.000 t	292.9	358.1	(18.2%)
Pré-fabricados	7.2	7.2	0.5%	0.1	0.0	(344.1%)	1.000 t	109.7	92.2	19.0%
<b>Total</b>	<b>289.6</b>	<b>329.9</b>	<b>(12.2%)</b>	<b>75.8</b>	<b>93.2</b>	<b>(18.6%)</b>				

Durante o 3º trimestre do ano, a actividade económica continuou em recessão prosseguindo a tendência negativa registada desde o 4º trimestre de 2008. Segundo as previsões recentemente divulgadas pelo FMI, estima-se que o produto interno bruto deverá decrescer cerca de 3% em 2009, registando, no entanto, um crescimento de 0,4% já em 2010 (World Economic Outlook, FMI Outubro 2009).

A actividade de construção civil continua a decrescer em resultado da recessão económica e da contracção do segmento da construção residencial. Com efeito, no período de Janeiro-Agosto a produção do sector da construção apresentou um decréscimo de 4,1% (Índice da produção na construção e obras públicas – INE Outubro 2009) e a procura de cimento registou uma redução de cerca de 16% nos primeiros nove meses do ano.

Neste enquadramento adverso, a Unidade de Negócio “Portugal – Cimento” apresentou um desempenho inferior ao verificado no período homólogo de 2008, tendo o EBITDA atingido um valor de **64,4 milhões de euros**, o que representou uma redução de 17,2%.

A performance desta unidade de negócio foi afectada pela redução das quantidades vendidas de cimento e clínquer e dos preços unitários no mercado externo. No entanto, destacam-se positivamente o aumento do preço unitário do cimento no mercado interno, a redução do preço médio do coque, a intensificação da utilização de combustíveis alternativos e o rigoroso controlo de custos.

As Unidades de Negócio “Portugal-Betão”, “Portugal-Inertes” e “Argamassas” apresentaram desempenhos inferiores aos registados no período homólogo do ano anterior, também em resultado da prolongada crise no sector da construção residencial, enquanto a Unidades de Negócio “Portugal pré-fabricados” apresentou um desempenho marginalmente positivo.

### 3.4.2 Tunísia

Tunísia (milhões de euros)	Volume de Negócios			EBITDA		
	Set 09	Set 08	09/08 (%)	Set 09	Set 08	09/08 (%)
Cimento e Clinquer	44,4	43,4	2,3%	8,2	11,3	-27,6%
Betão Pronto	5,5	4,3	28,5%	1,1	0,6	78,7%
Pré-fabricados	0,3	0,3	-21,1%	0,1	0,0	9,7%
<b>Total</b>	<b>50,2</b>	<b>48,0</b>	<b>4,5%</b>	<b>9,4</b>	<b>12,0</b>	<b>-22,0%</b>

A crise económica mundial tem vindo a afectar o crescimento da economia tunisina, especialmente por via da diminuição das exportações. Em 2009 espera-se um crescimento na ordem dos 3% (World Economic Outlook, FMI Outubro 2009), abaixo dos 4,5% verificados no ano passado.

Neste contexto e na sequência da crise dos sectores imobiliário e turístico, a actividade da construção estagnou durante os primeiros 9 meses do ano, apesar do consumo de cimento ter aumentado em cerca de 1,4% face ao período homólogo do ano anterior.

O volume de negócios global de Cimento e Clíiquer ascendeu a **44,4 milhões de euros**, +2,3% do que o período homólogo de 2008. Este crescimento resultou do efeito conjunto de aumento dos preços, controlados pelo estado tunisino, e das quantidades vendidas.

Nos primeiros 9 meses de 2009, o EBITDA desta unidade de negócio atingiu **8,2 milhões de euros**, o que representa uma redução de -27,6% que o período homólogo do ano anterior.

Conforme referido anteriormente, o bom desempenho comercial materializado no aumento das vendas em volume e dos preços, não foi suficiente para compensar (i) o aumento sensível dos custos energéticos - combustíveis térmicos e electricidade e (ii) os preços elevados de petcocke em resultado de se estar a consumir stocks adquiridos em 2008 com um custo superior.

De salientar, as fortes restrições impostas pelo Governo às exportações, as quais representam margens superiores às praticadas no mercado interno.

### 3.4.3 Líbano

Líbano (milhões de euros)	Volume de Negócios			EBITDA		
	Set 09	Set 08	09/08 (%)	Set 09	Set 08	09/08 (%)
Cimento e Clinquer	49,6	38,5	29,1%	23,1	13,4	71,9%
Betão Pronto	5,8	4,5	27,5%	0,5	0,3	64,7%
<b>Total</b>	<b>55,4</b>	<b>43,0</b>	<b>28,9%</b>	<b>23,6</b>	<b>13,7</b>	<b>71,7%</b>

Segundo dados publicados pelo FMI a economia libanesa deverá crescer cerca de 4% em 2009, inferior à taxa de crescimento de 8% registada em 2008.

Apesar da verificação de um abrandamento no crescimento económico, o sector da construção mantém-se em crescimento, estimando-se um crescimento do consumo de cimento de cerca de 12% para o corrente ano.

Durante o primeiros 9 meses de 2009, o volume de negócios da Unidade de Negócio “Líbano-Cimento” atingiu cerca de **49,6 milhões de euros**, o que representou um aumento de 29,1% face a idêntico período do ano anterior. Para esta evolução contribuiu (i) o aumento das vendas nos mercados interno e externo e (ii) a valorização em cerca de 10% do dólar face ao euro face ao período homólogo de 2008.

O EBITDA foi de cerca de **23,1 milhões de euros**, representando um crescimento de 71,9% face ao período homólogo do ano anterior. Para este crescimento concorreu a boa performance comercial e fabril, a redução dos custos com a energia térmica decorrente da diminuição do preço do carvão e coque e a já mencionada valorização do dólar face ao euro.

### 3.4.4 Angola

Angola <i>(milhões de euros)</i>	Volume de Negócios			EBITDA		
	Set 09	Set 08	09/08 (%)	Set 09	Set 08	09/08 (%)
Cimento e Clinquer	39,4	32,1	22,9%	8,0	3,4	136,1%

Em 2009, a actividade económica em Angola deverá apresentar um crescimento marginal de cerca de 0,2% (FMI), em virtude da dependência face ao petróleo.

O sector da construção apresenta, no entanto, um ritmo de crescimento positivo. Neste contexto, a actividade desenvolvida pela Unidade de Negócio “Angola-Cimento” teve um desempenho superior ao verificado no período homólogo do ano anterior.

O volume de negócios de cerca de **39,4 milhões de euros** nos primeiros 9 meses de 2009 representou um aumento de 22,9% face ao valor verificado no período homólogo de 2008.

O EBITDA atingiu **8,0 milhões de euros**, + 136,1% do que o valor apresentado nos primeiros 9 meses de 2008, fruto do aumento da actividade e da valorização do dólar face ao euro.

## 4 Recursos Humanos do Grupo Semapa

A política de recursos humanos do Grupo Semapa está orientada para a melhoria contínua da produtividade através do reforço de qualificação dos Colaboradores e do desenvolvimento das suas competências, a par de um esforço de racionalização e redimensionamento.

A aposta em recursos humanos qualificados, com carreiras profissionais especializadas, bem como o esforço na qualificação profissional através da realização de acções de formação adequadas continuam a ser vectores estratégicos da política de recursos humanos do Grupo.

O total de colaboradores do Grupo Semapa passou de 5.033 no final de Dezembro de 2008 para 5.186 no final de Setembro de 2009, conforme pode ser observado no quadro seguinte:

Segmento	Set 09	Dez-08	09/08
Papel e Pasta	2.280	2.164	116
Cimentos	2.700	2.674	26
Ambiente	183	174	9
Holdings	23	21	2
<b>TOTAL</b>	<b>5.186</b>	<b>5.033</b>	<b>153</b>

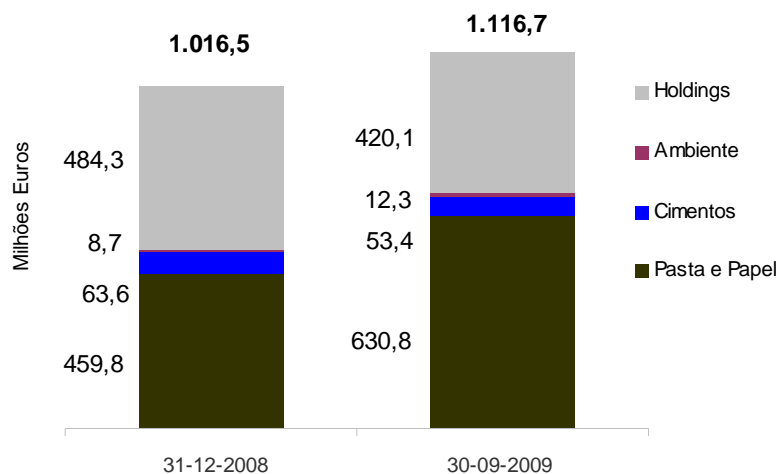
## 5 Área Financeira do Grupo Semapa

### 5.1 Endividamento

No final de Setembro de 2009, a dívida líquida consolidada da Semapa totalizou cerca de 1.116,7 milhões de euros, o que compara com 1.016,5 milhões de euros registado no final de 2008. Esta evolução reflecte essencialmente a política de fortes investimentos anteriormente referida.

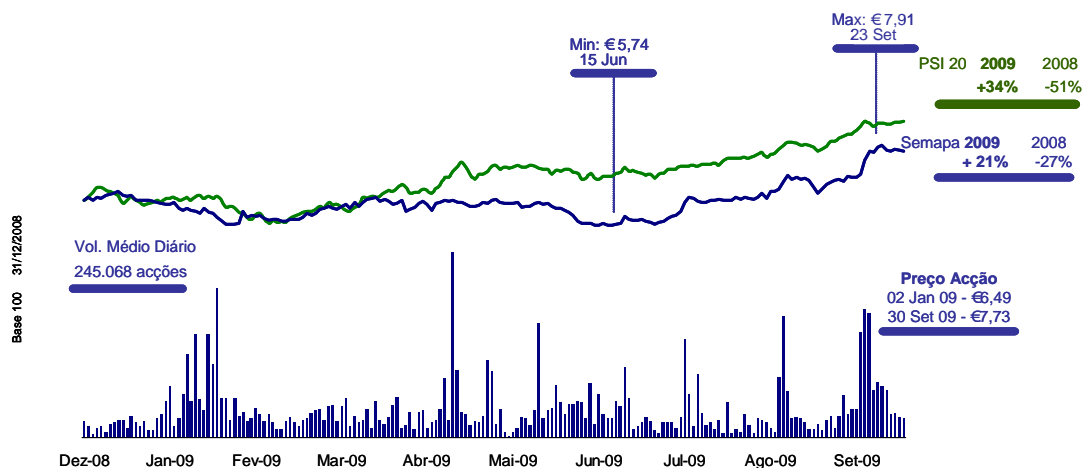
De seguida, apresenta-se a evolução da dívida líquida total consolidada, bem como a sua decomposição, no final do 3º trimestre de 2009 comparativamente a Dezembro de 2008:

**Estrutura de Endividamento Financeiro do Grupo Semapa (milhões de euros)**



## 5.2 Evolução da Performance Bolsista

O comportamento do título Semapa em Bolsa, durante os primeiros 9 meses do ano, pode ser observado no gráfico seguinte:



Durante os primeiros 9 meses de 2009, o título Semapa registou uma valorização de 21%, tendo o índice PSI 20 apresentado uma valorização de 34%.

Refira-se que no ano anterior, a desvalorização do título Semapa tinha sido muito inferior à do PSI 20: 27% contra 51%.

## 5.3 Dividendos

No que se refere à distribuição de dividendos, a sociedade tem seguido a política de distribuir um montante tal que não seja necessário recorrer a endividamento adicional significativo e que não ponha em causa a sua solidez financeira. Procura-se manter, por um lado, uma estrutura financeira compatível com o crescimento sustentado do Grupo e diversas áreas de negócio, e por outro, indicadores sólidos de solvabilidade. Deste modo:

- Na Assembleia Geral da Semapa, realizada em 31 de Março de 2009, foi deliberada a distribuição de um dividendo de 25,5 cêntimos por acção, que foi pago já em 23 de Abril, no montante total de Euros 29.481.173.
- Na Assembleia Geral da Portucel, realizada em 6 de Março de 2008, foi deliberada a distribuição de um dividendo de 10,5 cêntimos por acção, que foi pago em 6 de Abril, no montante total de Euros 80.585.500.
- A Secil aprovou a distribuição de um dividendo de 84 cêntimos por acção, que foi pago em 16 de Abril, no montante total de Euros 42.019.690.

- Na Assembleia Geral da ETSA, realizada em 6 de Abril de 2009, foi deliberada a distribuição de um dividendo no montante total de 2,1 milhões de euros.

#### **5.4 Resultado Líquido dos primeiros 9 meses de 2009**

O Resultado Líquido Consolidado da Semapa doo primeiros 9 meses de 2009, antes de interesses minoritários foi de 71,7 milhões de euros, dos quais são atribuíveis aos accionistas da Semapa 52,2 milhões de euros.

### **6 Eventos Subsequentes**

No passado dia 28 de Outubro, SEMAPA informou o mercado que, entendendo verificarem-se as condições exigidas para o efeito nos termos do acordo parassocial celebrado com a CRH Plc. relativamente à sua participada SECIL - Companhia Geral de Cal e Cimento, S.A, iniciou um conjunto de procedimentos com vista à avaliação da SECIL e ao eventual exercício de um direito de opção de compra da totalidade das acções representativas do capital social da SECIL detidas pela CRH, por um preço calculado com base na referida avaliação.

A CRH informou a SEMAPA que irá opor-se aos aludidos procedimentos através do recurso à via arbitral prevista no acordo parassocial. Uma eventual decisão de exercício da referida opção de compra apenas poderá ser tomada após a conclusão do processo de avaliação anteriormente referido.

### **7 Perspectivas Futuras**

As perspectivas macroeconómicas a curto prazo são pautadas por elevados níveis de incerteza uma vez que subsistem diversos factores que poderão travar a retoma económica a nível mundial.

Na área de negócios de Papel e Pasta de Papel, o segmento de pasta de papel continua a enfrentar condições de mercado adversas, prevalecendo no curto prazo um forte elemento de incerteza. No mercado do papel não existem sinais de recuperação da procura e a sobre capacidade estrutural existente na Europa, não obstante as reduções de capacidade verificadas recentemente, deverá manter os preços sob grande pressão.

No mercado da pasta, apesar da recuperação evidenciada no 2º e 3º trimestres que possibilitou um aumento dos preços de venda, com um novo aumento já anunciado para Novembro, continuam a subsistir incertezas em relação à sustentação da procura, nomeadamente em relação ao mercado Chinês, principal impulsionador do consumo de pasta.

O enfraquecimento recente do USD face ao Euro é também motivo de grande preocupação para os produtores europeus, assim como as restrições ao nível dos seguros de crédito.



Apesar deste enquadramento negativo, o Grupo tem conseguido operar em níveis de capacidade de 100%, aumentar as vendas de papel, e controlar os seus custos, os quais evoluíram muito favoravelmente ao longo do ano. Deste modo, o grupo Portucel encara com confiança o grande desafio que constitui o início de funcionamento da nova fábrica de papel em Setúbal.

Relativamente a possibilidades de expansão internacional, o Grupo Portucel continua a analisar diversas alternativas, designadamente na América Latina e em África, regiões onde as aptidões naturais proporcionam elevados níveis de produtividade florestal.

As perspectivas para a Área de Negócios dos Cimentos são na generalidade desfavoráveis, se bem que, em resultado da diversificação geográfica, existem diferentes perspectivas para os vários mercados onde o Grupo Secil actua. Para Portugal, que representa o principal mercado, mantém-se as expectativas negativas para a actividade da construção, em especial para o segmento da construção residencial. Para os restantes mercados, tunisino, libanês e angolano prevê-se um decréscimo da actividade económica em relação ao ano anterior.

A procura de produtos do Grupo ETSA (gorduras animais, farinhas e produtos congelados para petfood) não deixará de reflectir o abrandamento da actividade económica e a diminuição dos níveis de consumo.

Em face ao exposto e ao desempenho verificado até Setembro de 2009, os resultados do grupo Semapa deverão vir a ser inferiores aos verificados no ano anterior embora globalmente positivos.

Lisboa, 27 de Outubro de 2009

## **O Conselho de Administração**

Pedro Mendonça de Queiroz Pereira  
**Presidente**

Maria Maude Mendonça de Queiroz Pereira Lagos  
**Vogal**

José Alfredo de Almeida Honório  
**Vogal**

Francisco José Melo e Castro Guedes  
**Vogal**

Carlos Maria Cunha Horta e Costa  
**Vogal**

José Miguel Pereira Gens Paredes  
**Vogal**

Paulo Miguel Garcês Ventura  
**Vogal**

Rita Maria Lagos do Amaral Cabral  
**Vogal**

António da Nóbrega de Sousa da Câmara  
**Vogal**

António Paiva de Andrada Reis  
**Vogal**

Joaquim Martins Ferreira do Amaral  
**Vogal**



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
CONSOLIDADAS INTERCALARES  
(Não auditadas)

30 DE SETEMBRO DE 2009

# DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS SEPARADA

PERÍODO DE 9 MESES FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2009 E 2008

Valores em Euros	Nota	9 meses		3º Trim. 2009	3º Trim. 2008
		30-09-2009 (não auditado)	30-09-2008 (não auditado)	(não auditado)	(não auditado)
Réditos	4				
Vendas		1.025.555.795	1.070.158.953	342.003.150	336.807.454
Prestações de Serviços		25.272.197	19.089.153	8.743.470	6.303.500
Outros proveitos					
Ganhos na alienação de activos não correntes		3.724.761	9.250.879	35.554	2.637.724
Outros proveitos operacionais		35.372.875	36.942.851	12.567.775	11.842.813
Varição de Justo valor nos activos biológicos		998.454	1.585.406	183.961	409.342
Gastos e perdas	5				
Inventários consumidos e vendidos		(428.988.779)	(436.690.437)	(140.128.576)	(148.666.924)
Variação da produção		(16.660.989)	23.190.380	6.545.613	25.035.049
Materiais e serviços consumidos		(288.646.353)	(289.485.751)	(100.273.838)	(101.078.251)
Gastos com o pessoal		(123.514.220)	(125.931.795)	(43.330.469)	(35.363.402)
Outros gastos e perdas		(24.496.540)	(34.034.346)	(8.684.195)	(8.993.824)
Provisões		10.505.504	2.772.062	919.534	2.749.306
Depreciações, amortizações e perdas por imparidade	6	(106.195.368)	(96.325.719)	(37.565.195)	(30.688.993)
<b>Resultados operacionais</b>		<b>112.927.337</b>	<b>180.521.636</b>	<b>41.016.784</b>	<b>60.993.794</b>
Apropriação de resultados em empresas associadas		390.532	419.793	(1.106)	5.969
Resultados financeiros líquidos	7	(23.305.134)	(36.586.580)	(1.028.877)	(8.527.775)
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>90.012.735</b>	<b>144.354.849</b>	<b>39.986.801</b>	<b>52.471.988</b>
Imposto sobre o rendimento	8	(18.287.276)	(29.869.865)	(6.639.117)	(11.441.127)
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>71.725.459</b>	<b>114.484.984</b>	<b>33.347.684</b>	<b>41.030.861</b>
<b>Lucros retidos do período</b>					
Atribuível aos accionistas da Semapa		<b>52.245.326</b>	<b>86.998.173</b>	<b>26.426.008</b>	<b>31.252.077</b>
Atribuível a interesses minoritários		19.480.133	27.486.811	6.921.676	9.778.784
<b>Resultados por acção</b>					
Resultados básicos por acção, Eur	9	0,463	0,771	0,234	0,277
Resultados diluídos por acção, Eur	9	0,463	0,771	0,234	0,277

## DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA EM 30 DE SETEMBRO DE 2009 E 31 DE DEZEMBRO DE 2008

Valores em Euros	Nota	30-09-2009	31-12-2008
<b>ACTIVO</b>			
<b>Activos não correntes</b>			
Goodwill		321.058.109	330.370.980
Outros activos intangíveis		172.089.569	176.504.902
Terrenos, edifícios e equipamentos	11	2.037.145.586	1.775.576.228
Propriedades de investimento		163.157	169.276
Activos biológicos		123.825.504	122.827.050
Investimentos em associadas		2.218.805	1.828.322
Activos financeiros ao JV através de resultados	12	15.958.537	13.400.586
Activos disponíveis para venda		1.313.607	877.174
Activos por impostos diferidos	15	26.195.652	31.775.603
Outros activos não correntes		2.146.925	1.365.582
		<b>2.702.115.451</b>	<b>2.454.695.703</b>
<b>Activos correntes</b>			
Existências		233.612.733	288.970.191
Valores a receber correntes	13	192.964.945	276.176.825
Estado		34.843.085	55.462.868
Caixa e seus equivalentes		117.483.313	205.172.630
		<b>578.904.076</b>	<b>825.782.514</b>
<b>Activo total</b>		<b>3.281.019.527</b>	<b>3.280.478.217</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>Capital e reservas</b>			
Capital social	14	118.332.445	118.332.445
Acções próprias	14	(47.164.986)	(47.164.986)
Prémios de emissão de acções		3.923.459	3.923.459
Reservas de conversão cambial		(19.074.394)	(14.005.971)
Reservas de justo valor		(4.039.665)	3.580.893
Outras Reservas		711.616.512	649.750.205
Lucros retidos		22.051.512	574.051
Lucros retidos do período		52.245.326	106.347.480
<b>Capital Próprio atribuível ao Grupo</b>		<b>837.890.209</b>	<b>821.337.576</b>
Interesses minoritários		297.916.474	302.940.493
<b>Total do Capital Próprio</b>		<b>1.135.806.683</b>	<b>1.124.278.069</b>
<b>Passivos não correntes</b>			
Passivos por impostos diferidos	15	271.058.292	278.308.207
Pensões e outros benefícios pós-emprego		125.079.001	125.142.849
Provisões	16	43.822.777	54.865.795
Passivos remunerados	17	931.393.852	1.227.116.283
Outros passivos		16.488.821	18.834.060
		<b>1.387.842.743</b>	<b>1.704.267.194</b>
<b>Passivos correntes</b>			
Passivos remunerados	17	393.259.744	64.032.032
Valores a pagar correntes	18	309.081.946	326.778.240
Estado		55.028.411	61.122.682
		<b>757.370.101</b>	<b>451.932.954</b>
<b>Passivo total</b>		<b>2.145.212.844</b>	<b>2.156.200.148</b>
<b>Capital Próprio e passivo total</b>		<b>3.281.019.527</b>	<b>3.280.478.217</b>

# DEMONSTRAÇÃO DO RENDIMENTO INTEGRAL CONSOLIDADO

PERÍODO DE 9 MESES FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2009 E 2008

Valores em Euros	9 meses	9 meses	3ºT 2009	3ºT 2008
	31-09-2009 <i>(não auditado)</i>	31-09-2008 <i>(não auditado)</i>	<i>(não auditado)</i>	<i>(não auditado)</i>
<b>Lucros retidos do período antes de interesses não controlados</b>	<b>71.725.459</b>	<b>114.484.984</b>	<b>33.347.684</b>	<b>41.030.861</b>
Justo valor de instrumentos financeiros derivados	(9.951.655)	(4.839.978)	(5.782.818)	(4.370.771)
Justo valor de investimentos financeiros disponíveis para venda	-	(446.702)	-	(94.945)
Diferenças de conversão cambial	(6.709.777)	1.901.183	(2.709.668)	6.231.932
Ganhos e (Perdas) Actuariais	7.139.700	(4.874.215)	4.904.838	(505.113)
Impostos sobre os itens supra quando aplicável	1.524.316	1.858.427	230.150	4.336
<b>Rendimento reconhecido directamente no capital próprio</b>	<b>(7.997.416)</b>	<b>(6.401.286)</b>	<b>(3.357.497)</b>	<b>1.265.439</b>
<b>Total dos rendimentos e gastos reconhecidos no período</b>	<b>63.728.043</b>	<b>108.083.699</b>	<b>29.990.187</b>	<b>42.296.300</b>
<b>Atribuível a:</b>				
Accionistas da Semapa	45.742.475	82.481.643	23.042.700	31.643.288
Interesses não controlados	17.985.568	25.602.056	6.947.487	10.653.012
	<b>63.728.043</b>	<b>108.083.699</b>	<b>29.990.187</b>	<b>42.296.300</b>

## DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS CAPITAIS PRÓPRIOS CONSOLIDADOS DE 1 DE JANEIRO DE 2008 A 30 DE SETEMBRO DE 2009

	Capital Social	Acções Próprias	Prêmios de emissão	Reservas de justo valor	Outras Reservas	Reservas de conversão cambial	Lucros retidos	Lucros retidos exercício	Total	Interesses minoritários	Total
<b>Capital próprio em 1 de Janeiro de 2008</b>	<b>118.332.445</b>	<b>(47.164.986)</b>	<b>3.923.459</b>	<b>4.755.757</b>	<b>614.568.727</b>	<b>(14.378.266)</b>	<b>(56.162.674)</b>	<b>121.950.561</b>	<b>745.825.023</b>	<b>304.873.080</b>	<b>1.050.698.103</b>
Transposição das demonstrações financeiras das empresas participadas estrangeiras	-	-	-	-	-	372.295	-	-	372.295	1.536.378	1.908.673
- Transferência para reservas	-	-	-	-	35.181.478	-	-	(35.181.478)	-	-	-
- Transferência para lucros retidos	-	-	-	-	-	-	57.287.910	(57.287.910)	-	-	-
- Dividendos pagos	-	-	-	-	-	-	-	(29.481.173)	(29.481.173)	-	(29.481.173)
Aquisição de Acções Próprias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.020.365)	(1.020.365)
Alterações de perímetro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(22.242.206)	(22.242.206)
Dividendos pagos pelas subsidiárias aos minoritários	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(8.902.329)	(8.902.329)
Ganhos e perdas actuariais em CP's*	-	-	-	-	-	-	3.040.633	-	3.040.633	(1.816.481)	1.224.152
Justo valor de activos financeiros disponíveis para venda*	-	-	-	(277.637)	-	-	-	-	(277.637)	-	(277.637)
Reserva de Revalorização resultantes da aquisição de controlo*	-	-	-	-	-	-	-	-	-	215.795	215.795
Justo valor de instrumentos financeiros*	-	-	-	(897.227)	-	-	-	-	(897.227)	(632.351)	(1.529.578)
Diferenças de aquisição a interesses minoritários	-	-	-	-	-	-	(4.159.989)	-	(4.159.989)	63.594	(4.096.395)
Dividendos distribuídos à subsidiária Seminv, SGPS, SA	-	-	-	-	-	-	695.634	-	695.634	-	695.634
Outros movimentos	-	-	-	-	-	-	(127.463)	-	(127.463)	(172.571)	(300.034)
Resultado líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	106.347.480	106.347.480	31.037.949	137.385.429
<b>Capital próprio em 31 de Dezembro de 2008</b>	<b>118.332.445</b>	<b>(47.164.986)</b>	<b>3.923.459</b>	<b>3.580.893</b>	<b>649.750.205</b>	<b>(14.005.971)</b>	<b>574.051</b>	<b>106.347.480</b>	<b>821.337.576</b>	<b>302.940.493</b>	<b>1.124.278.069</b>
Transposição das demonstrações financeiras das empresas participadas estrangeiras	-	-	-	-	-	(5.068.423)	-	-	(5.068.423)	(1.641.357)	(6.709.780)
Aplicação do resultado líquido do exercício 2008:											
- Transferência para reservas	-	-	-	-	61.866.307	-	-	(61.866.307)	-	-	-
- Transferência para lucros retidos	-	-	-	-	-	-	15.000.000	(15.000.000)	-	-	-
- Dividendos pagos	-	-	-	-	-	-	-	(29.481.174)	(29.481.174)	-	(29.481.174)
Alterações de perímetro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.711.456	1.711.456
Dividendos pagos pelas subsidiárias aos minoritários	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(21.576.475)	(21.576.475)
Ganhos e perdas actuariais em CP's*	-	-	-	-	-	-	6.186.128	-	6.186.128	1.125.547	7.311.675
Justo valor de instrumentos financeiros*	-	-	-	(7.620.558)	-	-	-	-	(7.620.558)	(964.253)	(8.584.811)
Diferenças de aquisição a interesses minoritários	-	-	-	-	-	-	(403.400)	-	(403.400)	(3.222.604)	(3.626.004)
Dividendos distribuídos à subsidiária Seminv, SGPS, SA	-	-	-	-	-	-	695.634	-	695.634	-	695.634
Outros movimentos	-	-	-	-	-	-	(901)	-	(901)	63.534	62.633
Resultado líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	52.245.327	52.245.327	19.480.133	71.725.460
<b>Capital próprio em 30 de Setembro de 2009</b>	<b>118.332.445</b>	<b>(47.164.986)</b>	<b>3.923.459</b>	<b>(4.039.665)</b>	<b>711.616.512</b>	<b>(19.074.394)</b>	<b>22.051.512</b>	<b>52.245.326</b>	<b>837.890.209</b>	<b>297.916.474</b>	<b>1.135.806.683</b>

# DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADOS

## EM 30 DE SETEMBRO DE 2009

Valores em Euros	Notas	30 de Setembro de 2009				Total
		Cimento	Papel	Ambiente	Holding	
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>						
Recebimentos de clientes		247.292.329	913.703.331	20.313.029	-	1.181.308.689
Pagamentos a fornecedores		(147.634.465)	(682.339.494)	(14.527.138)	(2.978.930)	(847.480.027)
Pagamentos ao pessoal		(20.519.336)	(59.968.806)	(2.973.761)	(7.515.102)	(90.977.005)
Fluxos gerados pelas operações		<u>79.138.528</u>	<u>171.395.031</u>	<u>2.812.130</u>	<u>(10.494.032)</u>	<u>242.851.657</u>
(Pagamentos)/recebimentos do imposto sobre o rendimento		(5.318.086)	(26.680.074)	(2.435.263)	(82.459)	(34.515.882)
Outros (pagamentos)/recebimentos da actividade operacional		(23.662.690)	70.692.295	(219.895)	(457.160)	46.352.550
<b>Fluxos das actividades operacionais (1)</b>		<b>50.157.752</b>	<b>215.407.252</b>	<b>156.972</b>	<b>(11.033.651)</b>	<b>254.688.325</b>
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>						
<b>Recebimentos provenientes de:</b>						
Investimentos financeiros		-	-	-	26.912.515	26.912.515
Imobilizações corpóreas		66.625	-	29.500	-	96.125
Imobilizações incorpóreas		-	5.522.900	-	-	5.522.900
Subsídios de investimento		182.316	6.009.539	-	-	6.191.855
Juros e proveitos similares		1.008.569	9.216.174	1.756	6.672	10.233.171
Dividendos		-	-	-	560.941	560.941
		<u>1.257.510</u>	<u>20.748.613</u>	<u>31.256</u>	<u>27.480.128</u>	<u>49.517.507</u>
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>						
Investimentos financeiros		(4.576.241)	-	-	(647.785)	(5.224.026)
Imobilizações corpóreas		(9.807.985)	(317.467.468)	(1.927.536)	(35.919)	(329.238.908)
		<u>(14.384.226)</u>	<u>(317.467.468)</u>	<u>(1.927.536)</u>	<u>(683.704)</u>	<u>(334.462.934)</u>
<b>Fluxos das actividades de investimento (2)</b>		<b>(13.126.716)</b>	<b>(296.718.855)</b>	<b>(1.896.280)</b>	<b>26.796.424</b>	<b>(284.945.427)</b>
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>						
<b>Recebimentos provenientes de:</b>						
Empréstimos obtidos		277.921.806	65.000.000	3.569.750	363.594.551	710.086.107
		<u>277.921.806</u>	<u>65.000.000</u>	<u>3.569.750</u>	<u>363.594.551</u>	<u>710.086.107</u>
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>						
Empréstimos obtidos		(278.134.807)	(6.250.000)	-	(383.054.400)	(667.439.207)
Amortização de contratos de locação financeira		(57.152)	-	(881.636)	-	(938.788)
Juros e custos similares		(2.645.580)	(26.839.479)	(290.710)	(14.599.466)	(44.375.235)
Dividendos		(3.143.097)	(19.168.976)	(420.000)	(28.785.539)	(51.517.612)
Aquisição de ações próprias		-	(2.356.650)	-	-	(2.356.650)
		<u>(283.980.636)</u>	<u>(54.615.105)</u>	<u>(1.592.346)</u>	<u>(426.439.405)</u>	<u>(766.627.492)</u>
<b>Fluxos das actividades de financiamento (3)</b>		<b>(6.058.830)</b>	<b>10.384.895</b>	<b>1.977.404</b>	<b>(62.844.854)</b>	<b>(56.541.385)</b>
<b>VARIAÇÃO DE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES (1)+(2)+(3)</b>		<b>30.972.206</b>	<b>(70.926.708)</b>	<b>238.096</b>	<b>(47.082.081)</b>	<b>(86.798.487)</b>
EFEITO DAS DIFERENÇAS DE CÂMBIO		(890.831)	-	-	-	(890.831)
<b>CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO INÍCIO DO EXERCÍCIO</b>		<b>56.134.772</b>	<b>334.327.886</b>	<b>335.470</b>	<b>(185.625.497)</b>	<b>205.172.631</b>
<b>CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO FIM DO EXERCÍCIO</b>	<b>17</b>	<b>86.216.147</b>	<b>263.401.178</b>	<b>573.566</b>	<b>(232.707.578)</b>	<b>117.483.313</b>



# DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADOS

## EM 30 DE SETEMBRO DE 2008

Valores em Euros	Notas	30 de Setembro de 2008			
		Cimento	Papel	Holding	Total
<b>ACTIVIDADES OPERACIONAIS</b>					
Recebimentos de clientes		261.344.891	863.945.475	-	1.125.290.366
Pagamentos a fornecedores		(170.789.318)	(703.015.938)	(2.433.431)	(876.238.687)
Pagamentos ao pessoal		(20.513.675)	(66.693.877)	(6.292.423)	(93.499.975)
Fluxos gerados pelas operações		<u>70.041.898</u>	<u>94.235.660</u>	<u>(8.725.854)</u>	<u>155.551.704</u>
(Pagamentos)/recebimentos do imposto sobre o rendimento		(3.454.637)	(39.390.131)	2.727.011	(40.117.757)
Outros (pagamentos)/recebimentos da actividade operacional		(20.943.301)	19.979.957	2.565.445	1.602.101
<b>Fluxos das actividades operacionais (1)</b>		<b><u>45.643.960</u></b>	<b><u>74.825.486</u></b>	<b><u>(3.433.398)</u></b>	<b><u>117.036.048</u></b>
<b>ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>					
<b>Recebimentos provenientes de:</b>					
Investimentos financeiros		-	-	757.179	757.179
Imobilizações corpóreas		105.565	42.118	30.185	177.868
Subsídios de investimento		-	22.128.224	-	22.128.224
Juros e proveitos similares		937.090	13.803.895	87.570	14.828.555
Dividendos		435.094	-	34.440	469.534
		<u>1.477.749</u>	<u>35.974.237</u>	<u>909.374</u>	<u>38.361.360</u>
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>					
Investimentos financeiros		(965.125)	-	(10.895.499)	(11.860.624)
Saldo de caixa e equivalentes por variação de perímetro		144.803	-	-	144.803
Imobilizações corpóreas		(13.310.998)	(144.484.108)	(170.037)	(157.965.143)
Imobilizações incorpóreas		-	(434.579)	-	(434.579)
		<u>(14.131.320)</u>	<u>(144.918.687)</u>	<u>(11.065.536)</u>	<u>(170.115.543)</u>
<b>Fluxos das actividades de investimento (2)</b>		<b><u>(12.653.571)</u></b>	<b><u>(108.944.450)</u></b>	<b><u>(10.156.162)</u></b>	<b><u>(131.754.183)</u></b>
<b>ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>					
<b>Recebimentos provenientes de:</b>					
Empréstimos obtidos		148.719.772	31.926.000	339.366.870	520.012.642
		<u>148.719.772</u>	<u>31.926.000</u>	<u>339.366.870</u>	<u>520.012.642</u>
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>					
Empréstimos obtidos		(182.537.142)	(31.665.577)	(377.542.061)	(591.744.780)
Amortização de contratos de locação financeira		(111.774)	(139.525)	-	(251.299)
Juros e custos similares		(3.584.259)	(35.860.717)	(14.080.431)	(53.525.407)
Dividendos		(2.343.845)	(6.716.879)	(28.785.539)	(37.846.263)
Aquisição de acções próprias		-	(17.165.307)	-	(17.165.307)
		<u>(188.577.020)</u>	<u>(91.548.005)</u>	<u>(420.408.031)</u>	<u>(700.533.056)</u>
<b>Fluxos das actividades de financiamento (3)</b>		<b><u>(39.857.248)</u></b>	<b><u>(59.622.005)</u></b>	<b><u>(81.041.161)</u></b>	<b><u>(180.520.414)</u></b>
<b>VARIAÇÃO DE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES (1)+(2)+(3)</b>		<b>(6.866.859)</b>	<b>(93.740.969)</b>	<b>(94.630.721)</b>	<b>(195.238.549)</b>
EFEITO DAS DIFERENÇAS DE CÂMBIO		36.863	-	-	36.863
<b>CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO INÍCIO DO EXERCÍCIO</b>		<b>47.228.855</b>	<b>471.790.149</b>	<b>(80.276.105)</b>	<b>438.742.899</b>
<b>CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO FIM DO EXERCÍCIO</b>		<b><u>40.398.859</u></b>	<b><u>378.049.180</u></b>	<b><u>(174.906.826)</u></b>	<b><u>243.541.213</u></b>

**ÍNDICE DAS NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES  
FINANCEIRAS CONSOLIDADAS INTERCALARES**

1.	Bases de Apresentação .....	9
2.	Políticas contabilísticas .....	9
3.	Estimativas e julgamentos .....	9
4.	Relato por segmentos .....	10
5.	Gastos e perdas .....	11
6.	Depreciações, amortizações e perdas por imparidade .....	11
7.	Resultados financeiros Líquidos .....	11
8.	Imposto sobre o rendimento .....	11
9.	Resultados por acção .....	11
10.	Aplicação do resultado do exercício anterior	11
11.	Terrenos, edifícios e outros equipamentos...	12
12.	Activos financeiros ao justo valor através de resultados.....	13
13.	Valores a receber correntes.....	13
14.	Capital social e acções próprias .....	13
15.	Impostos diferidos .....	14
16.	Provisões.....	15
17.	Passivos remunerados.....	15
18.	Valores a pagar correntes.....	15
19.	Activos e Passivos Financeiros .....	16
20.	Saldos e transacções com partes relacionadas 16	
21.	Número de pessoal .....	16
22.	Empresas incluídas na consolidação .....	17

# NOTAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS INTERCALARES

EM 30 DE SETEMBRO DE 2009

(Nas presentes notas, todos os montantes são apresentados em euros, salvo se indicado o contrário.)

O Grupo SEMAPA (Grupo) é constituído pela Semapa – Sociedade de Investimento e Gestão, SGPS, S.A. (Semapa) e Subsidiárias. A Semapa foi constituída em 21 de Junho de 1991 e tem como objecto social a gestão de participações sociais noutras sociedades como forma indirecta de exercício de actividades económicas.

**Sede Social:** Av. Fontes Pereira de Melo, 14, Lx  
**Capital Social:** Euros 118.332.445  
**N.I.P.C.:** 502 593 130

A Semapa lidera um Grupo Empresarial com actividades em três ramos de negócio distintos: pasta e papel, cimentos e derivados e ambiente desenvolvidos, respectivamente, sob a égide da Portucel – Empresa Produtora de Pasta e Papel, S.A., da Secil – Companhia Geral de Cal e Cimento, S.A. e da ETSA – Empresa Transformadora de sub-Produtos Animais, SA..

Estas demonstrações financeiras consolidadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 26 de Outubro de 2009.

Os responsáveis da Empresa, isto é, os membros do Conselho de Administração que assinam o presente relatório, declaram que, tanto quanto é do seu conhecimento, a informação nele constante foi elaborada em conformidade com as Normas Contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do activo e do passivo, da situação financeira e dos resultados das empresas incluídas no perímetro de consolidação do Grupo.

## 1. Bases de Apresentação

As demonstrações financeiras consolidadas intercalares para o período de 9 meses findo em 30 de Setembro de 2009 foram preparadas de acordo com o previsto na Norma Internacional de Contabilidade nº 34 – Relato Financeiro Intercalar.

As demonstrações financeiras consolidadas intercalares anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos das empresas incluídas na consolidação (Nota 22), e tomando por base o custo histórico, excepto para os instrumentos financeiros

derivados e activos biológicos que se encontram registados ao justo valor.

As notas que se seguem foram seleccionadas por forma a contribuir para a compreensão das alterações mais significativas da posição financeira consolidada do Grupo e do seu desempenho face à última data de reporte anual com referência a 31 de Dezembro de 2008.

## 2. Políticas contabilísticas

As políticas contabilísticas aplicadas na elaboração destas demonstrações financeiras consolidadas intercalares são consistentes com as utilizadas na preparação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2008, e descritas nas respectivas notas anexas.

## 3. Estimativas e julgamentos

A preparação de demonstrações financeiras consolidadas exige que a gestão do Grupo efectue julgamentos e estimativas que afectam os montantes de proveitos, custos, activos, passivos e divulgações à data do reporte da informação financeira.

Estas estimativas são determinadas pelos julgamentos da gestão do Grupo, baseados: (i) na melhor informação e conhecimento de eventos presentes e em alguns casos em relatos de peritos independentes e (ii) nas acções que o Grupo considera poder vir a desenvolver no futuro. Todavia, na data de concretização das operações, os seus resultados poderão ser diferentes destas estimativas.

#### 4. Relato por segmentos

A informação por segmentos é apresentada em relação aos segmentos de negócio identificados nomeadamente Pasta e Papel, Cimento e Derivados, Ambiente e Holdings. Os resultados, activos e passivos de cada segmento correspondem àqueles que lhes são directamente atribuíveis, assim como os que numa base razoável lhes podem ser atribuídos.

A informação financeira por segmentos de negócio, dos primeiros nove meses de 2009, analisa-se como segue:

Valores em Euros	Pasta e Papel	Cimento e Derivados	Ambiente	Holdings	Consolidado
<b>RÉDITOS</b>					
Réditos	806.125.298	223.855.845	20.528.560	318.289	1.050.827.992
Resultados operacionais	75.839.500	43.147.038	4.126.709	(10.185.909)	112.927.338
Resultados financeiros líquidos externos	(9.300.037)	(2.775.586)	(368.333)	(10.861.178)	(23.305.134)
Parte de lucros líquidos em associadas	-	390.533	-	-	390.533
Imposto sobre o rendimento	(7.855.711)	(9.351.594)	(1.072.908)	(7.063)	(18.287.276)
Resultados actividades ordinárias	58.683.752	31.410.391	2.685.468	(21.054.150)	71.725.461
Interesses minoritários	(13.493.453)	(5.702.622)	(284.058)	-	(19.480.133)
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>45.190.299</b>	<b>25.707.769</b>	<b>2.401.410</b>	<b>(21.054.150)</b>	<b>52.245.328</b>
<b>OUTRAS INFORMAÇÕES</b>					
Total dos Activos segmentais	2.477.472.401	490.193.824	28.883.007	284.470.295	3.281.019.527
Investimentos em Associadas	130.074	2.088.731	-	-	2.218.805
Total de Passivos segmentais	1.325.152.558	217.619.346	21.185.730	581.255.210	2.145.212.844
Amortizações e perdas por imparidade	88.318.352	16.462.053	1.294.862	120.101	106.195.368
Provisões líquidas	(10.050.771)	163.484	200.000	(818.217)	(10.505.504)

Conforme já reportado, o Grupo adquiriu, em Outubro de 2008, a ETSA – Empresa Transformadora de Sub-Produtos Animais, SA, com sede em Santo Antão do Tojal, sociedade que lidera um grupo de sete empresas que operam no sector do ambiente.

A informação financeira por segmentos de negócio, dos primeiros nove meses de 2008, analisa-se como segue:

Valores em Euros	Pasta e Papel	Cimento e Derivados	Ambiente	Holdings	Consolidado
<b>RÉDITOS</b>					
Réditos	856.471.091	232.649.196	-	127.819	1.089.248.106
Resultados operacionais	140.996.537	47.437.922	-	(7.912.823)	180.521.636
Resultados financeiros líquidos externos	(12.285.885)	(2.124.888)	-	(22.175.807)	(36.586.580)
Parte de lucros líquidos em associadas	-	419.793	-	-	419.793
Imposto sobre o rendimento	(25.129.922)	(11.646.253)	-	6.906.310	(29.869.865)
Resultados actividades ordinárias	103.580.730	34.086.574	-	(23.182.320)	114.484.984
Interesses minoritários	(24.883.031)	(2.603.780)	-	-	(27.486.811)
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>78.697.699</b>	<b>31.482.794</b>	<b>-</b>	<b>(23.182.320)</b>	<b>86.998.173</b>
<b>OUTRAS INFORMAÇÕES</b>					
Total dos Activos segmentais	2.533.885.487	504.755.467	-	201.901.129	3.240.542.083
Investimentos em Associadas	130.074	1.743.590	-	-	1.873.664
Total de Passivos segmentais	1.362.712.434	232.844.427	-	544.152.007	2.139.708.868
Amortizações e perdas por imparidade	80.809.080	15.404.330	-	112.309	96.325.719
Provisões líquidas	(2.978.937)	-	-	206.875	(2.772.062)
EBITDA	218.826.680	62.842.252	-	(7.593.639)	274.075.293
Dívida Líquida	457.422.486	58.969.224	-	469.771.610	986.163.320

## 5. Gastos e perdas

Em 30 de Setembro de 2009 e 2008, a rubrica Gastos e perdas decompõe-se como segue:

Valores em Euros	Acum. 3º T09	Acum. 3º T08
<b>Custo das Vendas e Prestações de Serviços</b>		
Inventários consumidos e vendidos	(428.988.779)	(436.690.437)
Materiais e serviços consumidos	(288.646.353)	(289.485.751)
<b>Variação de produção</b>	(16.660.989)	23.190.380
<b>Gastos com Pessoal</b>		
Remunerações dos Órgãos Sociais	(12.817.719)	(10.229.227)
Outras remunerações	(74.657.041)	(76.042.730)
Pensões	(8.966.846)	(8.523.309)
Outros gastos com pessoal	(27.072.614)	(31.136.529)
	<b>(123.514.220)</b>	<b>(125.931.795)</b>
<b>Outros Gastos e Perdas Operacionais</b>		
Trabalhos para a própria empresa	-	258.776
Quotizações	(776.923)	(508.155)
Donativos	(546.173)	(792.863)
Gastos com emissões de CO2	(13.524.883)	(25.822.119)
Imparidades em existências e dívidas a receber	(2.880.949)	(601.631)
Perdas em existências	(702.889)	(404.838)
Impostos indirectos	(1.650.553)	(3.737.051)
Perdas na alienação de activos não correntes	(504.984)	(30.484)
Outros gastos operacionais	(3.909.186)	(2.395.981)
	<b>(24.496.540)</b>	<b>(34.034.346)</b>
<b>Provisões líquidas</b>	10.505.504	2.772.062
<b>Total dos Gastos e Perdas</b>	<b>(871.801.377)</b>	<b>(860.179.887)</b>

## 6. Depreciações, amortizações e perdas por imparidade

Em 30 de Setembro de 2009 e 2008, a rubrica Depreciações, amortizações e perdas por imparidade decompõe-se como segue:

Valores em Euros	Acum. 3º T09	Acum. 3º T08
<b>Depreciações de Terrenos, Edifícios e Equipamentos</b>		
Terrenos	(819.498)	(779.347)
Edifícios	(16.964.612)	(17.182.138)
Equipamento Básico e outros tangíveis	(88.062.945)	(78.015.919)
	(105.847.055)	(95.977.404)
<b>Amortizações de Activos Intangíveis</b>		
Propriedade industrial e outros direitos	(348.313)	(348.315)
	(348.313)	(348.315)
	<b>(106.195.368)</b>	<b>(96.325.719)</b>

## 7. Resultados financeiros Líquidos

Em 30 de Setembro de 2009 e 2008, os Resultados financeiros líquidos decompõem-se como segue:

Valores em Euros	Acum. 3º T09	Acum. 3º T08
Juros suportados com outros empréstimos obtidos	(40.350.448)	(56.943.178)
Outros juros obtidos	3.587.914	14.671.882
Variações de Justo valor em activos financeiros	2.557.951	(872.801)
Ganhos / (Perdas) com instrumentos financeiros de negociação	(238.635)	(2.823.063)
Ganhos / (Perdas) com instrumentos financeiros de cobertura	4.115.050	9.881.278
Especialização de prémios de opções	-	(1.732.000)
Juros compensatórios	7.817.966	(790.015)
Diferenças de Câmbio	994.408	3.846.682
Outros custos e perdas financeiros	(2.500.719)	(2.038.268)
Outros proveitos e ganhos financeiros	711.379	212.903
	<b>(23.305.134)</b>	<b>(36.586.580)</b>

A rubrica Variação de justo valor em activos financeiros corresponde à desvalorização verificada nos títulos cotados detidos pelo Grupo classificados como activos financeiros ao justo valor através de resultados.

## 8. Imposto sobre o rendimento

Os grupos Semapa, Portucel, Secil e ETSA encontram-se sujeitos ao regime especial de tributação de grupos de sociedades, constituído pelas empresas com uma participação igual ou superior a 90% e que cumprem as condições previstas no artigo 63º e seguintes do Código do IRC.

Em 30 de Setembro de 2009 e 2008, a rubrica Imposto sobre o rendimento apresenta o seguinte detalhe:

Valores em Euros	Acum. 3º T09	Acum. 3º T08
Imposto corrente	22.149.546	46.551.562
Provisões líquidas para Impostos	(3.510.231)	(26.043.869)
Imposto diferido	(352.039)	9.362.172
	<b>18.287.276</b>	<b>29.869.865</b>

Em Portugal, as declarações anuais de rendimentos estão sujeitas a revisão e eventual ajustamento por parte das autoridades fiscais durante um período de 4 anos. Contudo, no caso de serem apresentados prejuízos fiscais estes podem ser sujeitos a revisão e liquidação pelas autoridades fiscais por um período de 6 anos.

Noutros países em que o Grupo desenvolve a sua actividade estes prazos são diferentes, em regra superiores.

O Conselho de Administração entende que eventuais correcções àquelas declarações em resultado de revisões/inspecções por parte das autoridades fiscais não terão efeito significativo nas demonstrações financeiras consolidadas em 30 de Setembro de 2009, sendo certo que já foram revistos os exercícios até 2005, inclusive, na Portucel, Soporcel e Secil, estando a decorrer a inspecção aos exercícios de 2006 e 2007.

## 9. Resultados por acção

Não existem instrumentos financeiros convertíveis sobre as acções da Semapa, pelo que não existe diluição dos resultados.

Valores em Euros	Acum. 3º T09	Acum. 3º T08
Resultado atribuível aos Accionistas da Semapa	52.245.326	86.998.173
Número médio ponderado de acções	112.884.470	112.884.470
Resultado básico por acção	0,463	0,771
Resultado diluído por acção	0,463	0,771

O número médio ponderado de acções encontra-se deduzido do número de acções próprias de 2.727.975 detidas pela Seminv, S.A., sociedade subsidiária da Semapa SGPS, S.A. assim como 2.720.000 acções próprias detidas por esta última.

## 10. Aplicação do resultado do exercício anterior

Valores em Euros	Aplicação do resultado do exercício de:	
	2008	2007
Distribuição de dividendos	29.481.173	29.481.173
Outras reservas	61.866.307	35.181.478
Resultados Transitados	15.000.000	57.287.910
<b>Resultado líquido do exercício</b>	<b>106.347.480</b>	<b>121.950.561</b>

À data de 30 de Setembro de 2009, a reserva legal encontra-se constituída pelo seu limite máximo à qual se acresce a reserva por prémio de emissão.

## 11. Terrenos, edifícios e outros equipamentos

No decurso dos primeiros nove meses de 2009 e exercício de 2008, o movimento ocorrido nos Terrenos, Edifícios e outros equipamentos, bem como nas respectivas amortizações e perdas de imparidade, foi conforme segue:

Valores em Euros	Terrenos	Edifícios e outras construções	Equipamentos e outros activos tangíveis	Imobilizado em curso	Total
<b>Custo de aquisição</b>					
<b>Saldo em 1 de Janeiro de 2008</b>	<b>173.229.808</b>	<b>634.454.548</b>	<b>3.400.848.839</b>	<b>50.306.340</b>	<b>4.258.839.535</b>
Variação de perímetro	3.512.640	10.299.374	23.619.258	1.810.837	39.242.109
Aquisições	2.951.066	584.138	16.568.997	254.883.716	274.987.917
Alienações	(65.415)	(258.972)	(7.040.935)	-	(7.365.322)
Regularizações, transferências e abates	5.920	1.539.685	16.500.146	(18.858.019)	(812.268)
Ajustamento cambial	(103.736)	854.713	2.045.789	203.119	2.999.885
<b>Saldo em 31 de Dezembro de 2008</b>	<b>179.530.283</b>	<b>647.473.486</b>	<b>3.452.542.094</b>	<b>288.345.993</b>	<b>4.567.891.856</b>
Variação de perímetro	3.060.000	64.229	1.848.399	-	4.972.628
Aquisições	3.401.801	589.046	16.023.594	356.726.181	376.740.621
Alienações	-	(143.350)	(3.756.210)	-	(3.899.560)
Regularizações, transferências e abates	210.841	2.136.496	8.784.099	(13.140.618)	(2.009.182)
Ajustamento cambial	(1.574.196)	(1.542.142)	(5.507.786)	(344.699)	(8.968.823)
<b>Saldo em 30 de Setembro de 2009</b>	<b>184.628.729</b>	<b>648.577.765</b>	<b>3.469.934.190</b>	<b>631.586.857</b>	<b>4.934.727.540</b>
<b>Amort. acumuladas e perdas por imparidade</b>					
<b>Saldo em 1 de Janeiro de 2008</b>	<b>(13.758.122)</b>	<b>(367.414.990)</b>	<b>(2.256.172.404)</b>	-	<b>(2.637.345.516)</b>
Variação de perímetro	-	(4.091.113)	(18.064.661)	-	(22.155.774)
Amortizações e perdas por imparidade	(910.601)	(22.230.217)	(109.144.600)	-	(132.285.418)
Alienações	2.984	39.319	6.908.638	-	6.950.941
Regularizações, transferências e abates	336.102	(409.382)	(6.357.301)	-	(6.430.581)
Ajustamento cambial	48.635	(331.988)	(765.926)	-	(1.049.279)
<b>Saldo em 31 de Dezembro de 2008</b>	<b>(14.281.002)</b>	<b>(394.438.371)</b>	<b>(2.383.596.254)</b>	-	<b>(2.792.315.627)</b>
Variação de perímetro	(111.285)	(40.836)	(1.416.256)	-	(1.568.377)
Amortizações e perdas por imparidade	(819.498)	(17.023.973)	(92.608.155)	-	(110.451.626)
Alienações	-	114.035	3.044.003	-	3.158.038
Regularizações, transferências e abates	-	11.790	(75.249)	-	(63.459)
Ajustamento cambial	258.693	698.711	2.701.693	-	3.659.097
<b>Saldo em 30 de Setembro de 2009</b>	<b>(14.953.092)</b>	<b>(410.678.644)</b>	<b>(2.471.950.219)</b>	-	<b>(2.897.581.954)</b>
Valor líquido em 1 de Janeiro de 2008	159.471.686	267.039.558	1.144.676.435	50.306.340	1.621.494.019
Valor líquido em 31 de Dezembro de 2008	165.249.281	253.035.115	1.068.945.840	288.345.993	1.775.576.229
Valor líquido em 30 de Setembro de 2009	169.675.637	237.899.121	997.983.971	631.586.857	2.037.145.586

Em 30 de Setembro de 2009 a rubrica de imobilizado em curso inclui Euros 108.253.853, relativos a adiantamentos de imobilizado, atribuídos no âmbito dos projectos de investimento actualmente em curso no Grupo. Uma percentagem de 98% destes montantes encontra-se garantida por garantias bancárias entregues pelos fornecedores em causa às empresas do Grupo que se encontram promover os investimentos, conforme prática de mitigação do risco de crédito implementada.

## 12. Activos financeiros ao justo valor através de resultados

O movimento ocorrido nesta rubrica no período de nove meses findo em 30 de Setembro de 2009 e exercício de 2008, foi como segue:

Valores em Euros	30-09-2009	31-12-2008
Justo valor no início do período	13.400.586	-
Aquisições	-	15.774.360
Alienações	-	-
Variações líquidas de Justo valor	2.557.951	(2.373.774)
<b>Justo valor no fim do período</b>	<b>15.958.537</b>	<b>13.400.586</b>

Em 30 de Setembro de 2009, os activos financeiros ao justo valor através de resultados detalham-se como segue:

AFJVAR	Justo Valor	
	30-09-2009	31-12-2008
Acções do Banco Comercial Português, SA	6.202.485	5.000.025
Acções da EDP - Energias de Portugal, SA	9.753.302	8.397.811
Outros	2.750	2.750
<b>Valor no final do período</b>	<b>15.958.537</b>	<b>13.400.586</b>

## 13. Valores a receber correntes

Em 30 de Setembro de 2009 e 31 de Dezembro de 2008, a rubrica Valores a receber correntes, decompõe-se como segue:

Valores em Euros	30-09-2009	31-12-2008
Clientes	162.187.795	218.651.431
Clientes - empresas associadas	25.389	7.610
Instrumentos financeiros derivados	7.450.919	11.332.679
Outros devedores	17.201.813	40.591.924
Acréscimo de proveitos	1.198.154	2.210.375
Custos diferidos	4.900.875	3.382.806
	<b>192.964.945</b>	<b>276.176.825</b>

*Nota: Os valores apresentados encontram-se líquidos de perdas por imparidade*

Em 30 de Setembro de 2009 e 31 de Dezembro de 2008, a rubrica Outros devedores detalha-se conforme segue:

Valores em Euros	30-09-2009	31-12-2008
<b>Saldos com partes relacionadas</b>		
Outras partes relacionadas	572.320	1.174.455
	<b>572.320</b>	<b>1.174.455</b>
<b>Outros devedores</b>		
Adiantamentos a fornecedores	1.097.147	545.964
Subsídio a receber do IAPMEI	-	182.316
AICEP - Incentivos financeiros a receber	9.831.244	15.840.784
EDP	19.042	726.730
IMT	323.980	320.648
Outros	5.358.080	21.801.027
	<b>16.629.493</b>	<b>39.417.469</b>
	<b>17.201.813</b>	<b>40.591.924</b>

A rubrica Outros incluía, em 31 de Dezembro de 2008, um montante de Euros 16.083.931 a receber da Beton Catalan o qual foi por esta liquidado no decurso do primeiro trimestre de 2009.

Em 30 de Setembro de 2009 e 31 de Dezembro de 2008, as rubricas de Acréscimo de proveitos e Custos diferidos detalham-se conforme segue:

Valores em Euros	30-09-2009	31-12-2008
<b>Acréscimos de proveitos</b>		
Juros a receber	76.064	1.241.415
Descontos em compras	120.786	114.766
Subsídios a receber	-	352.069
Outros	1.001.304	502.125
	<b>1.198.154</b>	<b>2.210.375</b>
<b>Custos diferidos</b>		
Grandes reparações	332.001	175.009
Seguros	2.416.974	43.527
Rendas e alugueres	290.767	210.649
Outros	1.861.133	2.953.621
	<b>4.900.875</b>	<b>3.382.806</b>
	<b>6.099.029</b>	<b>5.593.181</b>

## 14. Capital social e acções próprias

Em 30 de Setembro de 2009, o capital social da Semapa, encontrava-se totalmente subscrito e realizado, sendo representado por 118.332.445 acções com o valor nominal de 1 Euro.

Em 30 de Setembro de 2009 e 31 de Dezembro de 2008 as pessoas colectivas que detinham posições relevantes no capital da sociedade detalham-se conforme segue:

Denominação	Nº de Acções	%	
		30-09-2009	31-12-2008
Longapar, SGPS, S.A.	20.769.300	17,55	17,55
Sodim, SGPS, S.A.	18.842.424	15,92	15,92
Cimo - Gestão de Participações, SGPS, S.A.	14.106.675	11,92	11,92
Banco BPI, SA	12.009.004	10,15	10,15
Bestinver Gestión, SGIC, S.A.	8.823.222	7,46	8,20
Banco Espírito Santo, SA	5.865.688	4,96	5,23
Seminv - Investimentos, SGPS, S.A	2.727.975	2,31	2,31
ESAF, S.A.	2.569.232	2,17	-
Sonaca - SGPS, S.A.	1.630.590	1,38	1,38
Credit Suisse Group	-	-	19,94
Axa Rosenberg Group LLC	-	-	2,14
Morgan Stanley	-	-	0,19
Acções próprias	2.720.000	2,30	2,30
Outros accionistas com participações inferiores a 2%	28.268.335	23,89	2,77
	<b>118.332.445</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>

A sociedade Seminv Investimentos, SGPS, S.A. é uma empresa subsidiária do Grupo Semapa pelo que as 2.727.975 acções por si detidas encontram-se evidenciadas como acções próprias nas Demonstrações Financeiras consolidadas do Grupo.

Adicionalmente, a Semapa – Sociedade de Investimento e Gestão, SGPS, S.A. é detentora de 2.720.000 acções próprias, adquiridas em 2007 através de operação realizada em bolsa. As acções próprias detidas, directa e indirectamente, em 30 de Setembro de 2009 representam 4,6% do seu capital social.

## 15. Impostos diferidos

No decurso do período findo em 30 de Setembro de 2009, o movimento ocorrido nos activos e passivos por impostos diferidos de cada sub grupo, foi o seguinte:

Valores em Euros	A 1 de Janeiro de 2009	Ajustamento Cambial	Demonstração de resultados		Lucros Retidos	Transferências	Variação de perímetro	A 30 Setembro de 2009
			Aumentos	Reduções				
<b>Diferenças temporárias que originam activos por impostos diferidos</b>								
Prejuízos fiscais reportáveis	24.754.819	-	-	(211.347)	-	-	12.233	24.555.705
Provisões tributadas	21.884.997	(64.066)	322.518	(6.175.555)	-	-	216.144	16.184.038
Ajustamento de activos imobilizados	13.149.228	-	9.082.443	(2.305.287)	-	-	-	19.926.384
Insuficiência do fundo de pensões	2.597.369	(2.939)	25.980	-	721.703	(336.559)	-	3.005.554
Mais-valias contabilísticas diferidas (intra-grupo)	9.535.257	-	-	(3.946.894)	-	-	-	5.588.363
Valorização das florestas em crescimento	15.681.948	-	-	(4.836.660)	-	-	-	10.845.288
Amortizações em activos sujeitos à IFRIC 4	3.842.014	-	-	(170.027)	-	-	-	3.671.987
Incentivos fiscais ao investimento	11.785.472	-	-	(11.785.472)	-	-	-	-
Responsabilidade por subsídio de reforma	582.178	(8.374)	15.535	-	28.047	-	-	617.386
Responsabilidade por prémio de antiguidade	645.460	-	6.369	-	42.785	-	-	694.614
Benefícios de reforma sem fundo autónomo	5.608.438	-	-	(62.337)	14.558	-	-	5.560.659
Desreconhecimento do subsídio ao investimento por harmoni	2.837.899	-	-	(91.531)	-	-	-	2.746.368
Responsabilidade por assistência na doença	5.876.962	-	-	(28.453)	76.041	-	-	5.924.550
Outras diferenças temporárias	3.163.754	(59.523)	-	(1.163.712)	-	-	-	1.940.519
	<b>121.945.795</b>	<b>(134.902)</b>	<b>9.452.845</b>	<b>(30.777.275)</b>	<b>883.134</b>	<b>(336.559)</b>	<b>228.377</b>	<b>101.261.415</b>
<b>Diferenças temporárias que originam passivos por impostos diferidos</b>								
Reavaliação de activos imobilizados	(22.915.042)	-	-	4.807.431	-	-	-	(18.107.611)
Benefícios de reforma	(905.721)	-	(19.649)	-	(74.612)	-	-	(999.982)
Instrumentos financeiros	(8.403.307)	-	-	297.404	5.157.903	-	-	(2.948.000)
Justo valor dos activos fixos - Soporcel	(239.782.448)	-	-	-	-	-	-	(239.782.448)
Benefícios Fiscais	(1.181.592)	-	(16.321.103)	-	-	-	-	(17.502.695)
Extensão da vida útil dos activos fixos tangíveis	(120.401.323)	206.764	(14.264.076)	-	-	-	-	(134.458.635)
Menos-valias diferidas contabilísticas intra-grupo	(102.863.202)	-	(7.008.772)	38.816.992	-	-	-	(71.054.982)
Mais valia fiscais com tributação diferida	(675.336)	-	-	57.511	-	-	-	(617.825)
Harmonização do critério das amortizações	(76.846.322)	220.758	(4.629.581)	-	-	-	-	(81.255.145)
Justo valor dos activos intangíveis - Marcas	(151.488.000)	-	-	-	-	-	-	(151.488.000)
Justo valor dos activos fixos - Portucel	(248.778.625)	-	-	18.658.397	-	-	-	(230.120.228)
Justo valor de subsidiárias	(70.354.485)	2.240.159	(201.444)	-	-	-	(2.948.953)	(71.264.723)
Excesso do fundo de pensões	(1.899.062)	-	-	30.105	(203.576)	336.559	-	(1.735.974)
Outras diferenças temporárias	(29.535)	-	-	15.308	-	-	-	(14.227)
	<b>(1.046.524.000)</b>	<b>2.667.681</b>	<b>(42.444.625)</b>	<b>62.683.148</b>	<b>4.879.715</b>	<b>336.559</b>	<b>(2.948.953)</b>	<b>(1.021.350.475)</b>
<b>Activos por impostos diferidos</b>	<b>31.775.603</b>	<b>(29.754)</b>	<b>2.492.315</b>	<b>(8.133.808)</b>	<b>230.054</b>	<b>(199.095)</b>	<b>60.337</b>	<b>26.195.652</b>
<b>Passivos por impostos diferidos</b>	<b>(278.308.207)</b>	<b>681.085</b>	<b>(9.500.856)</b>	<b>15.357.801</b>	<b>1.294.262</b>	<b>199.095</b>	<b>(781.472)</b>	<b>(271.058.292)</b>

No decurso do exercício de 2008, o movimento ocorrido nos activos e passivos por impostos diferidos de cada sub grupo, foi o seguinte:

Valores em Euros	1 de Janeiro de 2008	Ajustamento Cambial	Demonstração de resultados		Lucros Retidos	Variação de perímetro	31 de Dezembro de 2008
			Aumentos	Reduções			
<b>Diferenças temporárias que originam activos por impostos diferidos</b>							
Ajustamento de activos incorpóreos	799.755	-	-	(799.755)	-	-	-
Prejuízos fiscais reportáveis	9.867.581	-	24.344.663	(9.501.523)	-	44.098	24.754.819
Provisões tributadas	10.914.041	(25.938)	13.715.932	(2.785.942)	-	66.904	21.884.997
Ajustamento de activos imobilizados	3.209.850	-	13.670.197	(3.730.819)	-	-	13.149.228
Insuficiência do fundo de pensões	17.668.377	(993)	3.986	(24.086.715)	9.012.714	-	2.597.369
Instrumentos financeiros	-	-	2.843.883	(2.843.883)	-	-	-
Mais-valias contabilísticas diferidas (intra-grupo)	3.384.273	-	6.150.984	-	-	-	9.535.257
Valorização das florestas em crescimento	43.885.262	-	1.620.285	(29.823.599)	-	-	15.681.948
Amortizações em activos sujeitos à IFRIC 4	3.921.014	-	-	(79.000)	-	-	3.842.014
Incentivos fiscais ao investimento	14.522.414	-	8.012.652	(10.749.594)	-	-	11.785.472
Responsabilidade por subsídio de reforma	486.344	3.751	123.840	-	(31.757)	-	582.178
Responsabilidade por prémio de antiguidade	718.772	-	33.049	-	(106.361)	-	645.460
Benefícios de reforma sem fundo autónomo	6.175.580	-	-	(385.488)	(181.654)	-	5.608.438
Desreconhecimento do subsídio ao investimento por harmoni	2.896.402	-	-	(58.503)	-	-	2.837.899
Responsabilidade por assistência na doença	7.068.813	-	114.562	-	(1.306.413)	-	5.876.962
Outras diferenças temporárias	3.089.108	460.636	128.631	-	-	(514.621)	3.163.754
	<b>128.607.586</b>	<b>437.456</b>	<b>70.762.664</b>	<b>(84.844.821)</b>	<b>7.386.529</b>	<b>(403.619)</b>	<b>121.945.795</b>
<b>Diferenças temporárias que originam passivos por impostos diferidos</b>							
Reavaliação de activos imobilizados	(20.093.581)	-	(7.271.430)	4.450.692	-	(723)	(22.915.042)
Benefícios de reforma	(1.187.392)	-	(69.055)	-	350.726	-	(905.721)
Instrumentos financeiros	(11.045.736)	-	-	561.381	2.081.048	-	(8.403.307)
Justo valor dos activos fixos - Soporcel	(243.288.481)	-	-	3.506.033	-	-	(239.782.448)
Benefícios Fiscais	-	-	(1.181.592)	-	-	-	(1.181.592)
Extensão da vida útil dos activos fixos tangíveis	(91.620.513)	26.336	(28.807.146)	-	-	-	(120.401.323)
Menos-valias diferidas contabilísticas intra-grupo	(88.093.098)	-	(41.046.702)	26.276.598	-	-	(102.863.202)
Mais valia fiscais com tributação diferida	(753.519)	-	-	81.381	-	(3.198)	(675.336)
Harmonização do critério das amortizações	(68.803.278)	-	(8.131.204)	-	-	88.160	(76.846.322)
Justo valor dos activos intangíveis - Marcas	(151.488.000)	-	-	-	-	-	(151.488.000)
Justo valor dos activos fixos - Portucel	(273.656.488)	-	-	24.877.863	-	-	(248.778.625)
Justo valor de subsidiárias	(66.229.468)	499.112	(2.459.104)	-	-	(2.165.025)	(70.354.485)
Excesso do fundo de pensões	(661.560)	-	-	715.117	(1.952.619)	-	(1.899.062)
Outras diferenças temporárias	(190.736)	(159)	-	161.360	-	-	(29.535)
	<b>(1.017.111.850)</b>	<b>525.289</b>	<b>(88.966.233)</b>	<b>60.630.425</b>	<b>479.155</b>	<b>(2.080.786)</b>	<b>(1.046.524.000)</b>
<b>Activos por impostos diferidos</b>	<b>33.704.431</b>	<b>60.889</b>	<b>15.777.080</b>	<b>(19.570.342)</b>	<b>1.960.923</b>	<b>(45.843)</b>	<b>31.887.138</b>
<b>Passivos por impostos diferidos</b>	<b>(272.965.603)</b>	<b>201.697</b>	<b>(22.138.831)</b>	<b>16.706.326</b>	<b>125.723</b>	<b>(237.519)</b>	<b>(278.308.207)</b>



## 16. Provisões

No decurso do período findo em 30 de Setembro de 2009 e exercício de 2008, realizaram-se os seguintes movimentos nas rubricas de provisões:

Valores em Euros	Processos Judiciais	Processos Fiscais	Recuperação Ambiental	Outras	Total
<b>1 de Janeiro de 2008</b>	<b>1.309.590</b>	<b>30.105.415</b>	<b>342.615</b>	<b>14.697.300</b>	<b>46.454.920</b>
Variação de perímetro	-	-	-	174.247	174.247
Aumentos (Nota 6)	1.918.855	-	251.530	37.909.571	40.079.956
Reposições (Nota 6)	(365.207)	(23.153.999)	(39.229)	(1.384.322)	(24.942.757)
Utilizações	-	(5.850.000)	(25.478)	(1.114.835)	(6.990.313)
Ajustamento Cambial	-	-	-	89.742	89.742
Transferências	(946.148)	1.291.975	-	(345.827)	-
<b>31 de Dezembro de 2008</b>	<b>1.917.090</b>	<b>2.393.391</b>	<b>529.438</b>	<b>50.025.876</b>	<b>54.865.795</b>
Variação de perímetro	-	-	1.539	148.920	150.459
Aumentos (Nota 6)	22.414	-	160.864	1.187.583	1.370.861
Reposições (Nota 6)	(69.977)	(2.393.391)	(26.153)	(9.386.844)	(11.876.365)
Utilizações	-	-	(18.073)	(443.080)	(461.153)
Ajustamento Cambial	-	-	-	(127.341)	(127.341)
Transferências	-	-	-	(99.479)	(99.479)
<b>31 de Março de 2009</b>	<b>1.869.527</b>	<b>-</b>	<b>647.615</b>	<b>41.305.635</b>	<b>43.822.777</b>

Em 31 de Dezembro de 2008 as provisões para processos fiscais diziam respeito a contingências fora de Portugal em sede de IVA, que se extinguíram no período.

Por seu turno as Outras provisões respeitam essencialmente a responsabilidades com outros entes públicos.

## 17. Passivos remunerados

Em 30 de Setembro de 2009 e 31 de Dezembro de 2008, a dívida líquida remunerada detalha-se como segue:

Valores em Euros	30-09-2009	31-12-2008
<b>Dívida a terceiros remunerada</b>		
Não Corrente	931.393.852	1.227.116.283
Corrente	393.259.744	64.032.032
	<b>1.324.653.596</b>	<b>1.291.148.315</b>
<b>Caixa e seus equivalentes</b>		
Numerário	227.004	204.119
Depósitos bancários imediatamente r	15.944.959	(28.355.871)
Outras aplicações de tesouraria	101.311.350	233.324.382
	<b>117.483.313</b>	<b>205.172.630</b>
<b>Dívida líquida remunerada</b>	<b>1.207.170.283</b>	<b>1.085.975.685</b>

### Dívida remunerada não corrente

Em 31 de Dezembro de 2008 e 2007, a dívida remunerada não corrente detalha-se como segue:

Valores em Euros	30-09-2009	31-12-2008
<b>Não correntes</b>		
Empréstimos por obrigações	620.400.000	920.400.000
Papel Comercial	42.750.000	92.750.000
Empréstimos bancários	271.596.635	218.603.092
Encargos com emissão de empréstir	(4.864.508)	(6.416.994)
<b>Dívida bancária remunerada</b>	<b>929.882.127</b>	<b>1.225.336.098</b>
Locação Financeira	1.454.386	1.674.065
Outros empréstimos - POE's	57.339	106.120
<b>Outras dívidas remuneradas</b>	<b>1.511.725</b>	<b>1.780.185</b>
<b>Total de dívida remunerada não corre</b>	<b>931.393.852</b>	<b>1.227.116.283</b>

### Empréstimos por obrigações

Em 30 de Setembro de 2009 e 31 de Dezembro de 2008, os empréstimos por obrigações não correntes detalham-se como segue:

Valores em Euros	30-09-2009	31-12-2008
<b>Empréstimos por obrigações</b>		
Portucel 2005 / 2010	300.000.000	300.000.000
Portucel 2005 / 2010 II	25.000.000	25.000.000
Portucel 2005 / 2012	150.000.000	150.000.000
Portucel 2005 / 2013	200.000.000	200.000.000
Semapa 2006 / 2016	175.000.000	175.000.000
Semapa 2006 / 2016	50.000.000	50.000.000
SBI 2007	20.400.000	20.400.000
	<b>920.400.000</b>	<b>920.400.000</b>

Valores em Euros	Montante	Vencimento	Indexante
<b>Empréstimos por obrigações</b>			
Portucel 2005 / 2010	300.000.000	Março 2010	Euribor 6m
Portucel 2005 / 2010 II	25.000.000	Dezembro 2010	Euribor 6m
Portucel 2005 / 2012	150.000.000	Outubro 2012	Euribor 6m
Portucel 2005 / 2013	200.000.000	Maio 2013	Euribor 6m
Semapa 2006 / 2016	175.000.000	Abril 2016	Euribor 6m
Semapa 2006 / 2016	50.000.000	Maio 2016	Euribor 6m
SBI 2007	20.400.000	Dezembro 2017	Euribor 6m
	<b>920.400.000</b>		

### Dívida remunerada corrente

Em 30 de Setembro de 2009 e 31 de Dezembro de 2008, a dívida remunerada corrente detalha-se como segue:

Valores em Euros	30-09-2009	31-12-2008
<b>Correntes</b>		
Empréstimos por obrigações	300.000.000	-
Empréstimos bancários	80.875.740	56.714.485
<b>Dívida bancária remunerada</b>	<b>380.875.740</b>	<b>56.714.485</b>
Empréstimos de curto prazo de accio	11.068.134	6.160.850
Locação Financeira	1.315.870	1.156.697
<b>Outras dívidas remuneradas</b>	<b>12.384.004</b>	<b>7.317.547</b>
<b>Total de dívida remunerada corrente</b>	<b>393.259.744</b>	<b>64.032.032</b>

### Créditos não sacados

Em 30 de Setembro de 2009 e 31 de Dezembro de 2008, os créditos bancários concedidos e não sacados, eram conforme segue:

Valores em Euros	30-09-2009	31-12-2008
Sub-Grupo Portucel	171.660.714	281.660.714
Sub-Grupo Secil	552.590.436	314.944.061
Semapa SGPS, SA	208.760.646	164.102.882
	<b>933.011.796</b>	<b>760.707.657</b>

## 18. Valores a pagar correntes

Em 31 de Dezembro de 2008 e 2007, a rubrica de Valores a pagar correntes decompõe-se como segue:

Valores em Euros	30-09-2009	31-12-2008
Fornecedores c/c	115.769.759	146.596.871
Fornecedores - partes relacionadas	2.187.954	2.495.889
Fornecedores de Imobilizado c/c	43.004.866	23.203.083
Instituto do Ambiente - Licenças de emissão de CO2	14.586.419	23.954.746
Instrumentos Financeiros Derivados	6.419.327	110.797
Outros credores	7.017.613	8.383.140
Acréscimos de custos	68.460.369	73.494.573
Proveitos diferidos	51.635.639	48.539.141
	<b>309.081.946</b>	<b>326.778.240</b>

Em 30 de Setembro de 2009 e 31 de Dezembro de 2008, as rubricas de Acréscimos de custos e Proveitos diferidos decompõe-se como segue:

Valores em Euros	30-09-2009	31-12-2008
<b>Acréscimo de custos</b>		
Seguros	91.049	46.376
Custos com o pessoal	30.273.576	31.838.922
Juros a pagar (incluindo compensatórios)	11.326.001	23.276.309
Periodificação de gastos com energia	13.367.799	6.099.229
Serviços de transporte	863.639	607.415
Reponsabilidades relativas à aquisição de Matas	927.833	2.365.789
Comissões a liquidar pela venda de papel	1.569.889	2.269.194
Outros	10.040.583	6.991.339
	<b>68.460.369</b>	<b>73.494.573</b>
<b>Proveitos diferidos</b>		
Subsídios ao investimento	43.244.059	48.261.549
Subsídios - licenças de emissão CO2	7.924.661	196.052
Outros	466.919	81.540
	<b>51.635.639</b>	<b>48.539.141</b>

## 19. Activos e Passivos Financeiros

### Instrumentos Financeiros Derivados

Em 30 de Setembro de 2009 e 31 de Dezembro de 2008 o justo valor dos Instrumentos financeiros derivados, decompõe-se como segue:

Valores em Euros	30-09-2009				31-12-2008
	Montante	Positivos	Negativos	Líquido	Líquido
<b>Cobertura</b>					
Swaps de taxa de juro	225.000.000	-	(3.039.326)	(3.039.326)	(44.110)
Collar de taxa de juro (Intrinseco)	225.000.000	-	(4.793.753)	(4.793.753)	-
Coberturas (vendas e preço da pasta)	41.828.860	4.504.927	-	4.504.927	7.179.545
Forwards cambiais CO2 (USD)	8.176.000	1.846.491	-	1.846.491	1.334.559
	<b>500.004.860</b>	<b>6.351.418</b>	<b>(7.833.079)</b>	<b>(1.481.661)</b>	<b>8.469.994</b>
<b>Negociação</b>					
Forwards cambiais	37.210.251	1.041.904	-	1.041.904	2.818.575
Collar de taxa de juro (Temporal)	225.000.000	-	1.835.439	1.835.439	-
Opções sobre taxa de juro	6.649.639	-	(49.103)	(49.103)	(44.461)
Swaps de taxa de juro	46.649.639	-	(372.584)	(372.584)	(22.226)
Opções cambiais (USD)	2.661.123	57.597	-	57.597	-
	<b>318.170.651</b>	<b>1.099.501</b>	<b>1.413.752</b>	<b>2.513.253</b>	<b>2.751.888</b>
	<b>7.450.919</b>	<b>(6.419.327)</b>	<b>1.031.592</b>		<b>11.221.882</b>

A variação do justo valor dos instrumentos financeiros derivados no período compreendido entre 31 de Dezembro de 2008 e 30 de Setembro de 2009 detalha-se como segue:

Valores em Euros	30-09-2009	31-12-2008	Var. 09/08
<b>Valor líquido</b>			
Instrumentos designados de Cobertura	(1.481.661)	8.469.994	(9.951.655)
Instrumentos de negociação (Nota 7)	2.513.253	2.751.888	(238.635)
	<b>1.031.592</b>	<b>11.221.882</b>	

## 20. Saldos e transacções com partes relacionadas

Em 30 de Setembro de 2009, os saldos com partes relacionadas decompõe-se como segue:

Valores em Euros	Dívida remunerada corrente	
	30-09-2009	31-12-2008
<b>Accionistas</b>		
Cimo SGPS, SA	920.594	105.155
Longapar, SGPS, SA	9.852.090	5.449.967
Sonaca SGPS, SA	295.450	602.818
Cimigest, SGPS, SA	-	970
Sonagi, SA	-	970
Sodim, SGPS, SA	-	970
	<b>11.068.134</b>	<b>6.160.850</b>

Valores em Euros	30-09-2009		31-12-2008	
	Outros Devedores	Outros Credores	Outros Devedores	Outros Credores
<b>Outras entidades relacionadas</b>				
Beton Catalan	-	-	16.083.931	-
J.M. Henriques, Lda.	52.078	-	52.078	-
Cimentapor	35	-	35	-
Secil Unicon, Lda	98.178	-	98.889	-
Secil Prebetão, S.A.	-	5.002	-	-
Inertogrande	102.030	-	117.444	-
Teporset	-	34.064	452.208	-
Soporgen	319.992	1.014.296	319.992	523.988
TASC	-	-	2.743	13.910
Outras	7	1.134.592	131.066	1.957.991
<b>Total</b>	<b>572.320</b>	<b>2.187.954</b>	<b>17.258.386</b>	<b>2.495.889</b>

No decurso do período findo em 30 de Setembro de 2009 e 2008, as transacções ocorridas entre partes relacionadas decompõe-se como segue:

Valores em Euros	30-09-2009		30-09-2008	
	Compras de serviços	Custos financeiros	Compras de serviços	Custos financeiros
<b>Accionistas</b>				
Cimiantto SGPS, SA	80.805	-	80.805	-
Cimo SGPS, SA	-	4.228	-	77.473
Longapar, SGPS, SA	-	129.791	-	140.521
Sonaca SGPS, SA	-	13.118	-	21.570
	<b>80.805</b>	<b>147.137</b>	<b>80.805</b>	<b>239.564</b>

Valores em Euros	30-09-2009			
	Compras de serviços	Prestação de serviços	Proveitos operacionais	Custos/(Prov) financeiros
<b>Outros accionistas em Empreendimentos conjuntos</b>				
Betão-Liz	-	169.796	4.766	-
CRH, plc	787.950	-	-	-
<b>Empresas Associadas e Empreendimentos conjuntos</b>				
Viroc Portugal, S.A.	-	356.532	3.630	(32.561)
Chryso Portugal, S.A.	456.194	-	36.419	-
Secil Prebetão, S.A.	16.378	284.755	41.873	-
Setefrete	1.651.566	-	-	-
Soporgen	2.647.658	-	-	-
TASC	43.538	-	-	-
Outros	-	-	727	(2.147)
	<b>5.603.283</b>	<b>811.084</b>	<b>87.415</b>	<b>(34.708)</b>

## 21. Número de pessoal

Em 30 de Setembro de 2009 e 31 de Dezembro de 2008, o número de colaboradores ao serviço das diversas empresas do Grupo, repartidos por segmento de negócio, detalha-se conforme segue:

Segmento	30-09-2009	31-12-2008
Pasta e Papel	2.280	2.164
Cimento e Derivados	2.700	2.674
Ambiente	183	174
Holdings e outros	23	21
	<b>5.186</b>	<b>5.033</b>

## 22. Empresas incluídas na consolidação

Denominação Social	Sede	% directa e indirecta do capital detido pela Semapa		
		Directa	Indirecta	Total
Empresa-mãe:				
Semapa - Sociedade de Investimento e Gestão, SGPS, S.A.	Lisboa	-	-	-
Subsidiárias:				
Seminv, SGPS, S.A.	Lisboa	100,00	-	100,00
Cimentospar - Participações Sociais, SGPS, Lda.	Lisboa	-	100,00	100,00
Seinpart, SGPS, S.A.	Lisboa	49,00	51,00	100,00
Verdeoculto, SGPS, S.A.	Lisboa	100,00	-	100,00
Seinpar Investments, B.V.	Amesterdão	100,00	-	100,00
Interholding Investments B.V. (ex Semapa Investments B.V.)	Amesterdão	100,00	-	100,00
Semapa Inversões S.L.	Madrid	100,00	-	100,00
Great Earth, SA	Lisboa	100,00	-	100,00

## Empresas subsidiárias do sub Grupo Portucel – Incluídas no consolidado pelo método integral

Denominação Social	Sede	% directa e indirecta do capital detido na Portucel			% do capital efectivamente detido pela Semapa
		Directa	Indirecta	Total	
Portucel – Empresa Produtora de Pasta e Papel, SA	Setúbal	12,25	64,64	76,89	76,89
Subsidiárias:					
Soporcel - Sociedade Portuguesa de Papel, SA	Figueira da Foz	100,00	-	100,00	76,89
Tecnipapel – Sociedade de Transformação e Distribuição de Papel, Lda	Setúbal	56,00	44,00	100,00	76,89
Soporcel España, SA	Espanha	-	100,00	100,00	76,89
Soporcel International, BV	Holanda	-	100,00	100,00	76,89
Soporcel France, EURL	França	-	100,00	100,00	76,89
Soporcel United Kingdom, Ltd	Reino Unido	-	100,00	100,00	76,89
Soporcel Italia, SRL	Itália	-	100,00	100,00	76,89
Soporcel 2000 - Serviços Comerciais de Papel, Soc. Unipessoal, Lda	Figueira da Foz	-	100,00	100,00	76,89
Soporcel North America Inc.	EUA	-	100,00	100,00	76,89
Soporcel Deutschland, GmbH	Alemanha	-	100,00	100,00	76,89
Soporcel Handels, GmbH	Austria	-	100,00	100,00	76,89
Portucel Florestal – Empresa de Desenvolvimento Agro-Florestal, SA	Setúbal	-	100,00	100,00	76,89
Aliança Florestal – Sociedade para o Desenvolvimento Agro-Florestal, SA	Setúbal	-	100,00	100,00	76,89
Arboser – Serviços Agro-Industriais, SA	Setúbal	-	100,00	100,00	76,89
Enerforest - Empresa de Biomassa para Energia, SA	Setúbal	-	100,00	100,00	76,89
Sociedade de Vinhos da Herdade de Espirra - Produção e Comercialização de Vinhos, SA	Setúbal	-	100,00	100,00	76,89
Viveiros Aliança - Empresa Produtora de Plantas, SA	Palmela	-	100,00	100,00	76,89
Aflomec - Empresa de Exploração Florestal, SA	Setúbal	-	100,00	100,00	76,89
Cofotrans - Empresa de Exploração Florestal, SA	Figueira da Foz	-	100,00	100,00	76,89
SPCG – Sociedade Portuguesa de Co-Geração Eléctrica, SA	Setúbal	100,00	-	100,00	76,89
Enerpulp – Cogeração Energética de Pasta, SA	Setúbal	-	100,00	100,00	76,89
Empremédia - Corretores de Seguros, Lda	Lisboa	-	100,00	100,00	76,89
Socortel - Sociedade de Corte de Papel, SA	Figueira da Foz	-	100,00	100,00	76,89
PortucelSoporcel Papel - Sales e Marketing, ACE	Figueira da Foz	50,00	50,00	100,00	76,89
Cutpaper - Transformação, Corte e Embalagem de Papel, ACE	Figueira da Foz	-	50,00	50,00	38,45
Raiz - Instituto de Investigação da Floresta e Papel	Eixo	43,00	51,00	94,00	72,28
PortucelSoporcel Floresta, SGPS, SA	Figueira da Foz	50,00	50,00	100,00	76,89
About the Future - Empresa Produtora de Papel, SA	Setúbal	0,01	99,99	100,00	76,89
Headbox - Operação e Contolo Industrial, SA	Setúbal	-	100,00	100,00	76,89
EMA21 - Engenharia e Manutenção Industrial Século XXI, SA	Setúbal	-	100,00	100,00	76,89
Ema Cacia - Engenharia e Manutenção Industrial, ACE	Cacia	-	91,15	91,15	70,09
Ema Setúbal - Engenharia e Manutenção Industrial, ACE	Setúbal	-	92,56	92,56	71,17
Ema Figueira da Foz- Engenharia e Manutenção Industrial, ACE	Figueira da Foz	-	91,47	91,47	70,34
ImpactValue - SGPS, SA	Setúbal	100,00	-	100,00	76,89
PortucelSoporcel Papel, SGPS SA	Setúbal	100,00	-	100,00	76,89
PortucelSoporcel Energia, SGPS SA	Setúbal	100,00	-	100,00	76,89
PortucelSoporcel Participações, SGPS SA	Setúbal	100,00	-	100,00	76,89
PortucelSoporcel Cogeração de Energia, SA	Setúbal	-	100,00	100,00	76,89
Atlantic Forests, SA	Setúbal	-	100,00	100,00	76,89
Portucel International GmbH	Alemanha	100,00	-	100,00	76,89
Afocelca - Agrupamento complementar de empresas para protecção contra incendios ACE	Portugal	-	64,80	64,80	49,83
Bosques do Atlantico, SL	Espanha	-	100,00	100,00	76,89
PortucelSoporcel Sales & Marketing NV	Bélgica	25,00	75,00	100,00	76,89
Portucel Papel Setúbal, S.A. *	Setúbal	-	100,00	100,00	76,89
PortucelSoporcel Pulp SGPS, S.A. *	Setúbal	100,00	-	100,00	76,89
EPFF - Empresa de Pasta de Figueira da Foz, S.A. *	Figueira da Foz	-	100,00	100,00	76,89
CELSET - Celulose de Setúbal, S.A. *	Setúbal	-	100,00	100,00	76,89
CELCACIA - Celulose de Cacia, S.A. *	Cacia	-	100,00	100,00	76,89

\* Constituídas em Março de 2009

## Empresas subsidiárias do sub Grupo ETSA – Incluídas no consolidado pelo método integral

Denominação Social	Sede	% directa e indirecta do capital detido na ETSA			% do capital efectivamente detido pela Semapa
		Directa	Indirecta	Total	
Empresa-mãe:					
ETSA - Empresa Transformadora de Subprodutos Animais, SA	Stº Antão do Tojal	-	100,00	100,00	100,00
Subsidiárias:					
ABAPOR – Comércio e Indústria de Carnes, S.A	Stº Antão do Tojal	100,00	-	100,00	100,00
SEBOL – Comércio e Indústria de Sebo, S.A.	Stº Antão do Tojal	100,00	-	100,00	100,00
ITS – Indústria Transformadora de Subprodutos Animais, S.A.	Coruche	100,00	-	100,00	100,00
BIOLOGICAL - Gestão de Resíduos Industriais, L.da,	Stº Antão do Tojal	100,00	-	100,00	100,00
AISIB – Aprovechamiento Integral de Subprodutos Ibéricos, S.A.	Mérida - Espanha	100,00	-	100,00	100,00
Grasas Y Transportes Carvajal S.L.	Huelva - Espanha	-	80,00	80,00	80,00

## Empresas subsidiárias do sub Grupo Secil – Incluídas no consolidado pelo método proporcional

Denominação Social	Sede	% directa e indirecta do capital detido na Secil			% do capital efectivamente detido pela Semapa
		Directa	Indirecta	Total	
Secil - Companhia Geral de Cal e Cimento, S.A.	Setúbal	6,42	44,58	51,00	51,00
Subsidiárias:					
Parcim Investments, B.V.	Amesterdão	100,00	-	100,00	51,00
Secilpar, SL	Madrid	-	100,00	100,00	51,00
Somera Trading Inc.	Panamá	-	100,00	100,00	51,00
Hewbol, SGPS, Lda.	Funchal	-	100,00	100,00	51,00
Secil Cabo Verde Comércio e Serviços, Lda.	Praia	-	100,00	100,00	51,00
ICV - Inertes de Cabo Verde, Lda.	Praia	37,50	25,00	62,50	31,88
Florimar- Gestão e Participações, SGPS, Lda.	Funchal	100,00	-	100,00	51,00
Seciment Investments, B.V.	Amesterdão	100,00	-	100,00	51,00
Serife - Sociedade de Estudos e Realizações Industriais e de Fornecimento de Equipamento, Lda.	Lisboa	100,00	-	100,00	51,00
Silonor, S.A.	Dunkerque - França	100,00	-	100,00	51,00
Société des Ciments de Gabés	Tunis	98,72	-	98,72	50,35
Sud- Béton- Société de Fabrication de Béton du Sud	Tunis	-	98,72	98,72	50,35
Zarzis Béton	Tunis	-	78,97	78,97	40,28
Secil Angola, SARL	Luanda	100,00	-	100,00	51,00
Secil - Companhia de Cimento do Lobito, S.A.	Lobito	-	51,00	51,00	26,01
Secil, Betões e Inertes, S.G.P.S., S.A. e Subsidiárias	Setúbal	91,85	8,15	100,00	51,00
Britobetão - Central de Betão, Lda.	Évora	-	73,00	73,00	37,23
Unibetão - Indústrias de Betão Preparado, S.A.	Lisboa	-	100,00	100,00	51,00
Secil Britas, S.A.	Penafiel	-	100,00	100,00	51,00
Sicobetão - Fabricação de Betão, S.A.	Pombal	-	100,00	100,00	51,00
Colegra - Exploração de Pedreiras, S.A.	V. N. Famalicão	-	100,00	100,00	51,00
Quimpedra - Secil Britas, Calcários e Derivados, Lda	Lisboa	-	100,00	100,00	51,00
Minerbetão - Fabricação de Betão Pronto, Lda.	Leiria	-	100,00	100,00	51,00
Secil Martingança - Aglomerantes e Novos Materiais para a Construção, Lda.	Leiria	51,19	45,81	97,00	49,47
IRP - Indústria de Rebocos de Portugal, S.A.	Lisboa	-	97,00	97,00	49,47
Condind - Conservação e Desenvolvimento Industrial, Lda.	Setúbal	50,00	50,00	100,00	51,00
Ciminpart - Investimentos e Participações, SGPS, S.A.	Lisboa	-	100,00	100,00	51,00
Argibetão - Sociedade de Novos Produtos de Argila e Betão, S.A.	Lisboa	-	90,87	90,87	46,34
Ave- Gestão Ambiental e Valorização Energética, S.A.	Lisboa	-	70,00	70,00	35,70
Cimentos Costa Verde - Comércio de Cimentos, Lda.	Lisboa	-	100,00	100,00	51,00
Ecoresíduos - Centro de Tratamento e Valorização de Resíduos, Lda.	Lisboa	50,00	50,00	100,00	51,00
Prescor Produção de Escórias Moídas, Lda.	Lisboa	-	100,00	100,00	51,00
CMP - Cimentos Maceira e Pataias, S.A. ("CMP")	Leiria	100,00	-	100,00	51,00
Ciments de Sibline, S.A.L.	Beirute	28,64	22,03	50,67	25,84
Soime, S.A.L.	Beirute	-	50,67	50,67	25,84
Premix Liban, S.A.L	Beirute	-	50,67	50,67	25,84
Cimentos Madeira, Lda.	Funchal	57,14	-	57,14	29,14
Beto Madeira - Betões e Britas da Madeira, S.A.	Funchal	-	57,14	57,14	29,14
Promadeira - Sociedade Técnica de Construção da Ilha da Madeira, Lda.	Funchal	-	57,14	57,14	29,14
Sanimar Madeira, Sociedade de Materiais de Construção, Lda.	Funchal	-	57,14	57,14	29,14
Brimade - Sociedade de Britas da Madeira, S.A.	Funchal	-	57,14	57,14	29,14
Madebritas - Sociedade de Britas da Madeira, Lda.	Funchal	-	29,14	29,14	14,86
Pedra Regional - Transformação e Comercialização de Rochas Ornamentais, Lda	Funchal	-	29,14	29,14	14,86
Secil Unicon - S.G.P.S., Lda.	Lisboa	50,00	-	50,00	25,50
Secil Prêbetão, S.A.	Montijo	-	39,80	39,80	20,30
Teporset-Terminal portuário de Setúbal, S.A.	Oeiras	-	50,00	50,00	25,50

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

**Presidente:**

Pedro Mendonça de Queiroz Pereira

**Vogais:**

Maria Maude Mendonça de Queiroz Pereira Lagos

José Alfredo de Almeida Honório

Francisco José Melo e Castro Guedes

Carlos Maria Cunha Horta e Costa

José Miguel Pereira Gens Paredes

Paulo Miguel Garcês Ventura

Rita Maria Lagos do Amaral Cabral

António da Nóbrega de Sousa da Câmara

António Paiva de Andrada Reis

Joaquim Martins Ferreira do Amaral